ANNO XLVI. NUMERO 71. QUARTA FEIRA 30 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 491.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Em resposta ao officio que V. Exc me dirigio em 3 do corrente sob n. 67, acerca do estado em que se acha a cavalhada do deposito especial de instrucção, tenho a declarar que proceda de conformidade com o que expõe o inspector da thesouraria de fazenda, no officio junto por copia.

N. 492.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Nesta data espeço ordem ao chefe de policia para fazer regressar á esse presidio o sentenciado Fidelis Antonio Mendes, visto ter preenchido o fim a que veio á esta capital, o que communico a Vmc. para sua intelligencia.

N. 493.—Dita ao commandante do brigue barca Itamaracá.—Nos termos do aviso do ministerio da marinha n. 39 de 3 de fevereiro de 1857, mande V. S. pagar ao soldado do corpo de policia, Cosmo Thomaz de Aquino, a gratificação que lhe compete, e é solicitada no requerimento documentado que incluso devolvo, e a que se refere a sua informação de 29 de janeiro ultimo, por haver capturado o imperial marinheiro Luiz Cardoso de Oliveira, que desertara do brigue barca sob seu commando.

2ª secção.

N. 494.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Faça V. S. regressar na primeira occasião ao presidio de Fernando de Noronha, o sentenciado Fidelis Antonio Mendes, de quem trata o seu officio de 14 do corrente, visto já ter preenchido o fim pelo qual veio a esta capital.

N. 495.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Em vista do que solicitou o director geral da instrucção publica, em officio de 12 do corrente sob n. 63, mande V. S. dispensar do serviço activo da guarda nacional, o guarda do 1º batalhão de artilharia João Felix Cardoso, visto ser alumno da escola nocturna da freguezia do Recife.

N. 496.—Ditas aos commandantes superiores da guarda nacional do Recife, Goyanna, Nazareth, Palmares, Rio Formoso, Páo d'Alho, Limoeiro, Bonito, Brejo, e Flores.—Envie V. S. com urgencia as informações que lhe foram pedidas por portarias desta presidencia de 12 de janeiro, 11 de setembro, 9 de outubro, e 17 de dezembro do anno proximo passado, ácerca da guarda nacional sob seu commando superior.

N. 497.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—Em vista das razões expendidas pelo juiz de direito da comarca de Flores, em officio de 20 de janeiro ultimo, relativamente a necessidade de ser conservado o destacamento de vinte praças da guarda nacional, que por portaria de 20 de dezembro ultimo, mandou esta presidencia dissolver, tenho resolvido que continue o dito destacamento, approvando assim a deliberação do dito juiz de direito o que declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 20 de janeiro proximo passado.

N. 498.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano João Francisco de Oliveira, a quem allude o seu officio n. 60 de 10 do corrente se tiver para isso a precisa idoneidade.

N. 499.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu José Francisco Almeida de Queiroz Fonseca, guarda da casa de detenção, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

3ª secção.

N. 500.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza em officio de 12 do corrente, tendo nessa data reassumido as funcções de seu cargo o juiz de direito da comarca, passou elle ao exercicio da jurisdicção municipal.

N. 501.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o escrevente da repartição fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco José Izidoro Pereira dos Reis, no requerimento sobre que versa a sua informação de 12 do corrente n. 108, com referencia a da contadoria d'essa thezouraria, autoriso V. S. a mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, a gratificação de 60$000 que venceu o supplicante, no mez de janeiro ultimo, e a que for vencendo nos mezes subsequentes, até que o governo imperial resolva acerca disto o que entender mais conveniente.

N. 502.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o bacharel José Francisco de Góes Cavalcanti, promotor publico da comarca de Garanhuns em officio de 22 de janeiro ultimo a 20 do dito mez reassumio o exercicio do mesmo corpo.

N. 503.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de 11 do corrente sob n. 89, com referencia á da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar a Antonio da Fonseca e Silva para isso indicado em officio do chefe de policia datado de 25 de janeiro ultimo n. 121, a quantia de 530$800, em que, segundo as contas que inclusas devolvo, importa a despeza feita nos mezes de setembro a dezembro do anno passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú.

N. 504.—Dita ao mesmo. — Tendo nesta data e em vista de sua informação de 11 do corrente sob n. 91, autorisado ao director geral da instrucção publica a mandar comprar pela quantia de 350$ para a bibliotheca provincial a obra—Dallor Jurisprudense Generale;— assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 505.—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens, para que em vista do pret, junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio do Cabo, com officio de 11 do corrente sob n. 102, sejam pagos ao negociante Antonio José Pereira da Costa, depois de liquidados os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, aos guardas nacionaes destacados naquella villa.

4ª secção.

N. 508.—Portaria ao juiz de paz e membros da junta de qualificação da freguezia de Nossa Senhora da Pedra. — Tendo deixado Vmcs. de remetter com a lista da qualificação dos votantes dessa freguezia no corrente anno, que acompanhou o seu officio de 23 de janeiro proximo findo, as relações de que trata o art. 3º do decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861; cumpre que m'as enviem com a possivel brevidade.

N. 509.—Dita á camara municipal da villa de Cimbres.—Declaro a camara municipal da villa de Cimbres, para seu conhecimento, que vai ser presente a assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião o officio que essa camara dirigio a esta presidencia em 27 de novembro ultimo, relativamente a posse e dominio que tem nos sitios e terras sobre a serra de Ararubá, afim de que a mesma assembléa providencie como julgar conveniente no sentido de habilita-la com os meios necessarios para judicialmente fazer valer os seus direitos.

N. 510.—Dita ao director da instrucção publica.—Em vista da informação dessa directoria de 25 de janeiro proximo findo sob n. 42 e da thesouraria provincial de 11 do corrente sob n. 91, autoriso Vmc. a mandar comprar para a bibliotheca provincial pela quantia de 350$—Dallor-Jurisprudense Generale.

N. 511.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do officio do director general interino dos indios de 26 de janeiro proximo findo, resolve nomear o cidadão José Alves Maciel, director parcial dos indios da aldêa do Riacho do Matto.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. OFFICIAL-MAIOR DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES, NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 512.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 88, que nesta data se mandou satisfazer o pedido do commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, o qual veio annexo ao seu citado officio.

N. 513.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 4 do corrente sob n. 69, que nesta data se mandou satisfazer os dous pedidos da enfermaria militar, os quaes vieram annexos ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 514.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. datado de 25 de janeiro ultimo sob n. 121, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Antonio da Fonseca e Silva, não a quantia de 526$200 constante do citado officio, e sim a de 530$800, em que, segundo as contas a elle annexas, importam as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Caruarú durante os mezes de setembro a dezembro do anno proximo passado.

N. 515. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 11 do corrente sob n. 1,028, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao negociante Antonio José Pereira da Cunha, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 516.—Dito ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 6 do corrente, em que V. S. participou ter deixado de reunir a sessão do jury do termo do Bom Conselho, convocada para o dia 7 do corrente, pelo motivo constante do seu citado officio.

N. 517.—Dito ao juiz municipal do termo do Rio Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 12 do corrente, em que participa ter nessa data, reassumido o exercicio das funcções de seu cargo, por ter o juiz de direito da comarca assumido a jurisdicção da respectiva vara.

N. 518. — Dito ao bacharel Francisco de Góes Cavalcanti, promotor publico da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar-lhe que ficou inteirado pelo seu officio de 22 de janeiro ultimo, de ter V. S. a 20 do dito mez, reassumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Garanhuns.

4ª secção.

N. 519.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 63, que nesta data fica expedida a conveniente ordem no sentido de ser dispenso do serviço activo da guarda nacional o alumno da escola nocturna João Felix Cardoso, de que trata o seu citado officie.

N. 520—Dito ao director geral interino dos indios.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista do seu officio de 26 de janeiro proximo findo, resolvido nomear o cidadão José Alves Maciel, director parcial dos indios da aldêa do Riacho do Matto; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao nomeado para solicitar por esta repartição o competente titulo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE MARÇO DE 1870.

Noticias do norte do imperio.

Chegou hontem o vapor *Guará*, trazendo datas do Pará até 19, do Maranhão até 22, do Ceará até 24, do Rio-Grande até 26 e da Parahyba até 28 do corrente.

AMAZONAS.

— O Sr. Custodio Pires Garcia alforriou gratuitamente quatro escravos seus.

— O vapor *Purús* trouxe, de sua viagem ao rio Purús, 8 potes de azeite, 2418 arrobas de borracha, 517 alqueires de castanha, 1 dito de farinha, 1 pacote de fio de tucum, 3 volumes manteiga, 1 pote mixira, 21 canadas de oleo, 1721 arrobas de peixe, 48 tartarugas, 4 caixas vinho.

PARÁ.

— O Exm. Sr. Dr. João Alfredo tratava de contratar o calçamento da capital da provincia, por meio de parallelepidos.

— Ainda por S. Exc. foi nomeada uma commissão, afim de melhorar o systema de abastecimento de carne verde á capital. Eis o officio de S. Exc. sobre o assumpto:

« Ao Sr. dezembargador Ambrosio Leitão da Cunha.—Sendo de urgente necessidade melhorar o systema de abastecimento das carnes verdes n'esta capital, para o fim de tambem melhorar sua qualidade, por occasião de ser vendida ao publico, que a obtem, na maior parte dos dias, bastante maltratada, resolvi mandar fazer os convenientes estudos em relação á este assumpto; tendo-se tambem em consideração o estado das fazendas de gado na ilha de marajó, e a qualidade das vias de communicação entre ellas, afim de verificar-se igualmente se conviria adoptar a medida de ser o gado, destinado ao consumo desta capital, morto em um ponto da referida ilha, e depois transportado para esta cidade, em vapores apropriados.

« Do relatorio annexo, que me dirigio o Dr. Guilherme Francisco Cruz, encarregado de fazer os precipitados estudos, verá V. Exc. qual a opinião que apresenta em relação á commissão referida; e convindo que esta materia, pela sua importancia, seja perfeitamente examinada por pessoa competente, resolvi nomear uma commissão composta de V. Exc. que será o presidente da mesma, do Exm. visconde de Arary, Dr. Joaquim José de Assis, major Francisco Xavier Pereira de Mello, e capitães Luiz Galandrini da Silva Pacheco, e Manoel José de Mello Freire Barata, para o fim de emitirem o seu parecer, sobre o relatorio e assumpto á que me tenho referido.

« Certo do patriotismo de V. Exc. e dos mais cidadãos que escolhi para este importante trabalho, espero me forneçam, com a possivel brevidade, os esclarecimentos pedidos; devendo V. Exc. entender-se com os cidadãos nomeados, quanto ás suas reuniões, e devolver-me o relatorio do já citado Dr. Cruz, com os trabalhos da commissão ora nomeada. »

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 261:992$524.

— Estavam á carga os navios: *C. E. Warren*, *F. G. Davis*, e *Nicols* para New-York; e *Alma* para Londres.

MARANHÃO.

— Escreve da capital o nosso correspondente:

« Se bem que tenha sido esteril de acontecimentos a quinzena passada, todavia, fiel ao meu compromisso, não deixarei de dizer sempre alguma cousa, embora de pouco interesse.

« Não tem melhorado, pelo contrario parece que vai a peior, o estado sanitario desta cidade, que desde o principio do corrente anno passa por uma quadra bem luctuosa. E' ainda extraordinario o numero de obitos que aqui se dão diariamente, sendo uma grande parte de pessoas importantes.

« Durante o mez de fevereiro este numero subio a 137, quando o anno passado no mesmo mez foi apenas de 90.

« A paralysia que ha annos atraz só atacava as mulheres quasi sempre depois dos partos, tem ultimamente manifestado tambem nos homens, e vai fazendo suas victimas.

« A estação continua irregular. Depois de 15 dias de um perfeito verão, e de um calor excessivo, voltaram as chuvas com abundancia.

« Em razão do máo tempo, deixou de ter lugar no dia proprio a procissão do Sr. Bom Jesus dos Passos, que ficou transferida para domingo (11), dia em que felizmente não choveu, proporcionando assim ao povo occasião de percorrer os Passos, que são aqui armados em differentes ruas, por onde transita a procissão.

« A guarda nacional, que com razão se julgava morta porque desde 1865 que não dava copia de si, apresentou-se nesse dia bonita e luzida, não só pelo numero de praças que formou como pelo aseio e ordem que todos lhe notaram, o que se deve aos esforços dos respectivos commandantes, que são por isso dignos de elogios, e ao valioso auxilio que tem elles encontrado da parte de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, no sentido de ergue-la do deploravel abatimento, em que a puzeram algumas administrações transactas, com os vexames do recrutamento e das designações para o serviço da guerra.

« E' de suppor que dentro em pouco tempo esteja a guarda nacional desta capital em estado de continuar a prestar os serviços que della reclama a lei da sua instituição.

« Tendo chegado ao conhecimento do Exm Sr. presidente que na villa da Chapada estão sendo perseguidos muitos cidadãos, por meio de processos caprichosamente instaurados, pelo que reina alli completa desharmonia entre o povo e as autoridades, acaba S. Exc. de nomear para cargo de delegado de policia do respectivo termo, recrutador e commandante dos destacamentos da comarca o capitão do corpo provisorio Joaquim Francisco de Azevedo Campos, official de inteira confiança, e que mais de uma vez tem dado provas de que sabe desempenhar as commissões, de que ha sido pelo governo encarregado.

« Foi tambem exonerado o promotor publico da dita comarca, bacharel Ricardo Amavel Rodrigues, e em seu lugar nomeado o bacharel Agostinho Julio do Couto Belmonte, que para alli segue hoje com o capitão Campos e algumas praças do corpo de policia.

« Com estas medidas, além de outras que tomou S. Exc., é de esperar que muito breve desappareça o estado de anarchia, em que está o termo da Chapada.

« Pelo engenheiro administrador das obras publicas foram ja presentes ao Exm. Sr. presidente da provincia o plano e orçamento da obra a fazer-se no lugar *Estiva* (e de que tratei na minha correspondencia de 20 de janeiro) para o fim de estabelecer-se uma via de communicação terrestre entre a ilha que habitamos e o continente; orçando as despezas em 15:400$000.

« E' muito natural, se não provavel, que o Exm. Sr. Dr. Braz, tendo mandado orçar esta interessante obra, não deixe de realisal-a, attenta a utilidade que della resulta á provincia e com especialidade a capital.

« Será mais um importante beneficio que ao Maranhão prestará o Exm. Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza na sua esclarecida administração.

« No dia 7 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde, ao recolher-se á casa onde móra na rua da Paz desta cidade, o subdito portuguez Antonio Teixeira Ribas foi ferido com uma facada na região do epigastrio por um mulato, a quem não conheceu, e que logrou evadir-se na occasião em que perpetrou o crime.

« Felizmente a ferida não foi mortal, e acha-se o offendido já em convalescença.

« Correm differentes versões a respeito das causas a que attribuem este acontecimento. Si são ou não fundadas é o que não posso affirmar.

« O que porém é certo é que o offendido não gosa aqui de boa fama, e é tido como incapaz de ser admittido em casas de familia.

« *Por cautela* retira-se elle brevemente para a Europa, d'onde, segundo dizem, não voltará cá tão cedo. Deus o leve e o conserve por lá.

« No dia 15 pelas 2 horas da tarde fundeou no nosso porto, procedente dos do sul, o vapor *Guará*, que nenhuma noticia de interesse trouxe com relação á esta provincia.

« O grupo *Estrella*, capitaneado pelo Dr. José da Silva Maia, anda desapontado, por vêr que continúa a ser conservado na administração desta provincia o Exm. Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, ficando assim solemnemente desmentida a indiscreta noticia que ha dous vapores fez assoalhar de que S. Exc. se achava definitivamente demittido.

« O governo imperial tem bastante illustração e criterio para não desgostar sem um motivo plausivel a um de seus dignos delegados que, no desempenho das altas funcções que lhe foram confiadas, tem por todos os meios procurado corresponder sempre á confiança que merecidamente nelle depositou o mesmo governo.

« Continúe portanto o Exm. Sr. Dr. Braz a proceder como até agora, certo de que os homens sensatos dar-lhe-hão o devido apraço.

« Os saques, tomados pela thesouraria de fazenda sobre Londres, pelo ultimo vapor, elevaram-se a £ 6,000 ao cambio de 20 1/4 d. por 1$000.

« No dia 6 do corrente chegou á esta cidade parte da tripulação da galera americana *William H. Prescott*, que ia de Calhão para Antuerpia com 1700 toneladas de guano; encalhou em Sant'Anna, onde se acha.

« O seu capitão Charles Batchelder veio procurar soccorros, para ver se salva, se não o navio ao menos o carregamento, o que, segundo as informações que tem, não se poderá fazer completamente pela difficuldade de transportar a carga.

« A alfandega rendeu de 1 a 21 do corrente... 138:263$986.

« Ficam á carga os navios: *Angelica* para o Porto, *Leal* para Lisbôa, e *Georgiana* para Pernambuco. »

CEARÁ.

— Pelo gremio conservador foi organisada a seguinte lista dos candidatos á deputação provincial:

1º districto.

Bacharel Manoel Soares da Silva Bezerra — Capital.
Coronel João A. Machado—Capital.
Capitão Gustavo G. de Souza—Capital.
Bacharel M. A. da S. Torres Portugal—Aquiraz.
Major João Severiano Ribeiro—Cascavel.
Rvd. Antonio Nogueira de Bravesa—Aracaty.
Vigario Francisco Ribeiro Bessa—Russas.
Bacharel José Piauhylino M. Magalhães — Maranguape.
Bacharel Francisco G. da Justa — Riacho do sangue.
Bacharel José G. de Moura—Saboeiro.
Bacharel Gonçalo Baptista Vieira—Maria Pereira.
Dr. Cornelio José Fernandes—Quixeramobim.

2.º districto.

Vigario Francisco Corrêa de C. Silva—Ipú.
Vigario Antonio Xavier de C. Silva—Acaracú.
Vigario Francisco Xavier Nogueira—Sant'Anna.
Capitão Antonio J. da Silva Carapeba—Viçosa.
Capitão Custodio José Moreira—Granja.
Bacharel Firmo F. de Saboia—Tamboril.
Escrivão Miguel S. de Souza Pereira — S. Francisco.
Collector J. Cordeiro da Cruz—Canindé.
José A. Moreira da Rocha—Sobral.
Bacharel João Firmino de H. Cavalcante—Sobral.
Bacharel F. A. de Oliveira Sobrinho—Baturité.
Bacharel A. P. da Silveira Castello Branco — Baturité.

3.º districto.

Vigario Theodulpho Franco P. Bandeira—Icó.
Bacharel Laureno de Oliveira Cabral—Icó.
Bacharel Joaquim Pauléta B. de Oliveira—Icó.
Rvd. Daniel F. Moura—Pereiro.
Vigario Cesario C. de Oliveira Araujo — Milagres.
Professor C. F. Lima Verde—Crato.
Bacharel João Paulo G. de Mattos—Crato.
Juveniano de Pontes Simões—Crato.

— No dia 20 cahiram sobre a capital chuvas torrenciaes, medindo o phuviometro 224 milimetros, altura á que nunca chegou ahi.

— A alfandega rendeu de 1 a 22 do corrente 61:387$470.

— Lemos no *Pedro II*:

« Um criminoso de nome Francisco Bonifacio Bezerra, que está cumprindo sentença na cadeia deste cidade, deu uma facada abaixo do peito esquerdo de outro criminoso de nome José Ferreira dos Santos, condemnado a 12 annos de prisão. Informam-nos, que a facada tem meio palmo de comprimento, e que o ferimento é grave senão mortal. »

RIO GRANDE.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PARAHYBA.

— Lemos no *Despertador*:

« Encerrou-se no dia 18 do corrente a 1ª sessão deste anno, do tribunal do jury da capital, sob a presidencia do respectivo juiz de direito Dr. José Ascenço da Costa Ferreira.

« Foram submettidos á julgamento dous processos, que foram apresentados pelo Dr. juiz municipal Jeronymo Chaves, havendo em ambos accusadores particulares.

« No 1.º, occupou a cadeira da accusação por parte do autor o negociante Antonio Rodrigues da Costa o Dr. João Othon do Amaral Henriques, tendo o réo, José Tavares de Azevedo, pronunciado no art. 193 combinado com o art. 34 do cod. crim., por seu defensor ao Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques. Foi absolvido, mas á parte interpoz o recurso de appellação.

« No 2.º, ainda foi accusador por parte do autor José Felix de Souza o Dr. João Othon, encarregando-se da defeza, á convite do Dr. juiz de direito, o Dr. Vicente do Rego Toscano Barreto, por não ter o réo advogado. Era o réo José Chavelino de Souza, pronunciado no art. 257, por furto de cavallos. Sahio condemnado no maximo do referido artigo. »

— Da capital nos escreve nosso correspondente:

« A cheia do rio Parahyba tomou grandes proporções; é maior talvez da que soffremos em fevereiro do anno passado, e tem causado graves prejuizos aos engenhos, que circulam suas margens.

« As estradas tem sido damnificadas consideravelmente com as enchentes, soffrendo bastante a que se acha em construcção contratada com o engenheiro civel Justo de Araujo.

« As noticias do sertão são assaz satisfactorias; as chuvas foram geraes por todo centro da provincia, e os habitantes daquellas paragens voltam aos seus lares, para tratar de suas lavouras e plantações.

« A escassez e caristia dos generos alimenticios no interior tende a desapparecer, não só com a melhora da estação, como pelos soccorros que, para toda parte, tem remettido o Exm. Sr. Dr. Venancio Lisboa, digno, por certo, dos maiores elogios, pela solicitude que desenvolveu nesta triste conjunctura.

« E, se maiores e mais abundantes não pôde enviar, foi por causa das difficuldades da conducção como já teve occasião de referir-lhe, pois bons desejos não lhe faltaram para isso.

« Os orgãos da opposição, porém, desconhecem todos estes importantes serviços, prestados por S. Exc. as populações necessitadas daquelles lugares; mas ahi está a opinião publica para fazer-lhe a devida justiça em toda sua plenitude e eu confio que, neste ponto, ella sempre será em seu auxilio.

« Sobre tal assumpto, e outros não menos importantes, escreveu a illustre redacção do *Jornal da Parahyba* um bellissimo artigo, reduzindo, as accusações e exagerações do *Despertador*, á microscopicas proporções, o qual muito recommendo á sua benevola attenção, para que bem possa conhecer do modo inconveniente, porque se faz politica nesta terra.

« No dia 26 do corrente houve no theatro *Phemie*, espectaculo em grande gala para solemnisar o anniversario, sempre grato, do juramento da constituição do imperio, o qual foi assistido por S. Exc. o Sr. presidente da provincia e de mais alguns funccionarios publicos.

« O espectaculo esteve concorrido, e foi regularmente desempenhado.

« Chegou-nos o resultado da eleição do collegio do Cuité, para o preenchimento de uma vaga na camara electiva, pelo 1.º districto desta provincia.

« Compareceram 16 eleitores, que todos votaram no Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

« O resultado de todos os collegios, faltando sómente o Pilar, é o seguinte: conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque 353 votos.

« O nosso estado de salubridade presiste sem alteração, apezar do melhor tempo que tem feito; espero, porém, que será suavisado com o favor da provincia.

« O mercado de generos continúa inactivo com a falta de chegadas do centro, ficando as cotações dos generos nominaes, por defficiencia de transacções. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

1.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 29 DE MARÇO DE 1870.

A's 11 1/2 horas da manhãa, reunidos no salão das sessões os Srs. Joaquim Guedes Corrêa Gondin, João José Ferreira de Aguiar, João Vieira de Araújo, Francisco Domingues Ribeiro Vianna, Joaquim Francisco Paes Barreto, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, Henrique Mamede Lins de Almeida, Manoel do Rego Barros de Souza Leão, José Maria Moscoso da Veiga Pessôa, José Francisco de Barros Rego, Pedro Affonso Ferreira, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, Gualter Martiniano de Alencar, Bruno Augusto de Almeida, José Joaquim de Oliveira Fonceca, Francisco Teixeira de Sá, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Antonio José Teixeira de Novaes, Joaquim Gonçalves Lima, Francisco Augusto da Costa, Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, Felippe de Figueirôa Faria, Ignacio Joaquim de Souza Leão, José Nicolao Tolentino de Carvalho, Miguel José de Almeida Pernambuco, Antonio da Cunha e Figueiredo, José Manoel Wanderley, Ernesto Vieira de Mello, Eduardo Augusto P. de Oliveira, Antonio Domingos Pinto Junior e José Francisco de Góes Cavalcante.

O Sr. Gaspar Drummond propõe para presidente o Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar, para 1º secretario o Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá, e para 2º secretario o Sr. Dr. João Vieira de Araújo, os quaes, sendo proclamados, tomam os respectivos lugares.

Os senhores deputados presentes apresentam os seus diplomas, que são relacionados pelo senhor 1º secretario

Em seguida procede-se á eleição das commissões de verificação de poderes, de que trata o artigo 4º do regimento interno, as quaes ficam assim constituidas:

1ª commissão.

Os Srs. Gaspar Drummond, Gonsalves Lima e Antonio Paulino.

2ª commissão.

Os Srs. Gusmão Lobo, Oliveira Fonceca e Pedro Affonso.

O Sr Presidente convida as illustres commissões á occuparem-se de seus trabalhos, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Como prescreve o respectivo regimento teve hontem lugar a 1ª sessão preparatoria com assistencia de 33 senhores deputados.

Por proposta do Sr. Dr. Gaspar Drummond foi aclamada a seguinte meza provisoria.

Presidente Dr. Ferreira de Aguiar.
1.º secretario Dr. Teixeira de Sá.
2.º secretario Dr. João Vieira.

Em seguida foram eleitas as commissões de verificação de poderes de que trata o regimento obtendo votos:

Para a 1ª os Srs.:
Dr. Gaspar Drummond.
Dr. Gonçalves Lima.
Dr. Antonio Paulino.
Para a 2ª os Srs.:
Dr. Gusmão Lobo.
Dr. Fonseca.
Dr. Pedro Affonso.

Depois do que levantou-se a sessão.

VIA FERREA PARA LIMOEIRO.— Por deliberação de hontem, S. Exc o Sr. presidente da provincia, tendo examinado as sete propostas apresentadas para a construcção de uma estrada de carris de ferro do Recife á villa de Limoeiro, com ramaes para as cidades de Nazareth e da Victoria, em execução da lei provincial n. 856, e em vista das informações da repartição das obras publicas, e da thesouraria provincial, e entendendo que em contratos desta ordem se devem tomar todas as providencias, não só para que se leve á effeito tão importante melhoramento para a provincia, como para se evitarem injustiças; resolveu abrir nova concorrencia com o prazo de 30 dias, que se devem findar a 29 de abril proximo, devendo os proponentes acompanhar suas propostas de exposição em que demonstrem os meios de que podem dispôr afim de levantar capitaes para a execução da empreza, declarando mais quaes os seus fiadores, e que se obrigam a diminuir os preços das tarifas, logo que o lucro da empreza exceda a 10 %.

DINHEIRO.—O vapor *Guará* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Keller & C.	20:000$000
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	6:720$000
Joaquim José G. Beltrão	6:720$700
Joaquim Gerardo de Bastos	6:000$000
Manoel Fernandes da Costa & C.	3:600$000
João Alves do Quintal	3:000$000
Pereira Vianna & C.	1:400$000
Jovino C. Paes Barreto	867$000
Domingos Alves Matheus	300$000
— Trouxe mais esse vapor:	
Para a Bahia	1:724$000
« o Rio de Janeiro	74:237$290

POTENGI.—Este vapor da companhia Pernambucana chegou ao porto da Fortaleza no dia 24 do corrente, em viagem para o norte, tendo-se demorado quatro dias no Aracaty afim de descarregar os generos que levou para o sertão de Pernambuco.

NOVA PUBLICAÇÃO.— A' livraria franceza, rua do Crespo n. 9, acabam de chegar alguns exemplares de *Virginia ou Roma no tempo de Néro*, romance moral e historico de Mr. de Villefranche, vertido do francez pelo illustrado sacerdote lisbonense o Rvd. Fernando Thomaz de Brito, com todo o zelo e cuidado. E' uma obra digna de ser lida porque encerra a narrativa de aventuras e martyrios que os primeiros christãos soffreram durante a perseguição de Néro, pondo bem em relevo a sua abnegação e o seu verdadeiro amor á religião do Martyr do Golgotha.

A edição é nitida e expurgada de erros notaveis; custando apenas 2$000 o exemplar.

PROCISSÃO DOS PASSOS.—Amanhãa á noite deve ser trasladada, da matriz de S. Fr. Pedro Gonsalves para o convento do Carmo, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, nada tendo poupado a respectiva irmandade para a magnitude e sumptuosidade do acto.

LADRÕES.—Informam-nos que pelos lados de Sant'Anna e outros arrabaldes das mesmas bandas acha-se organisada uma quadrilha d'esses *industriosos*, e que já deram elles começo á seus trabalhos, preparando-se para penetrarem nas casas d'ali e atacarem os viandantes. Faz-se mister que para ali se mande uma ronda de cavalaria com o fim de proteger a propriedade do cidadão—, e esperamos do Sr. Dr. chefe de policia essa justa providencia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebe carga os vapores *Ipojuca* e *Giquiá* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesmo companhia.

POESIA.—Em seguida damos a que foi recitada em Olinda, por occasião da trasladação da bandeira do batalhão de voluntarios da patria, na casa do Sr. Dr. Antonio Drummond, pelo Sr. academico Altino de Araujo:

Cesse o troar do canhão,
E o diluvio da metralha,
Que a patria de rosa espalha
Um leito p'ra seus filhos,
E os gladios de sangue tintos
Digam que o imperio da Cruz
Quer liberdade, quer luz,
Mostre ao mundo tantos brilhos!

Cantar um hymno ao heroe
Uma epopéa sublime,—
E' pouco, inda nada exprime,
Inda é mudo o coração!
O pavilhão auri-verde
Este sol da heroicidade—
Ama a Deus e á liberdade,
Ama á patria e á redempção.

Que fallem os pantanaes,
Os desertos, e as florestas
Que ouviram aquellas festas
Delirantes de victorias,
Que o digam os altos cerros
Que ainda tremem de horror,
Que attestem tanto valor,
Nobreza, denodo e glorias.

Que o diga quando o estrangeiro
Por alli passar pasmado,
Perguntando enthusiasmado:
Onde a gloria ?... foi aqui ?
E o echo retumba forte
Das grutas, da serrania
Da sélva espessa e sombria
Repita—Sim, foi alli.

Alli! que raios e lavas
Rebentavam de um canhão,
Alli—que um novo Titão
Tinha o gladio a reluzir!
Conhecei-lo ?... Era Osorio
Lançando escarneo ao perigo,
O filho da patria, o amigo,
Doce esperança e porvir.

Cantar um hymno ao heroe
Uma epopéa sublime,
E' pouco, inda nada exprime,
Inda é mudo o coração!
O pavilhão auri-verde
Este sol da heróicidade
Ama á Deus e á liberdade,
Ama á patria, e a redempção.

COMPANHIA DO GAZ.—Acaba de chegar de Inglaterra o Sr. Thomaz Newbigging, novo gerente da empreza da illuminação a gaz da cidade do Recife, o qual deve breve assumir o exercicio desse cargo.

PROCISSÃO DE TRIUMPHO.—Sexta-feira, 8 de abril proximo vindouro, terá lugar a solemne procissão do triumpho, sahindo da ordem terceira do Carmo desta cidade, e percorrendo diversas ruas. Se o estado da athmosphera, porém, não der lugar ao seu sahimento nesse dia, terá elle lugar na seguinte sexta-feira, que é a da paixão. Informam-nos que a actual mesa regedora envida esforços para que o acto seja grandioso e na altura de nosso culto, para o que foram feitas novas alfaias, novas e elegantes charollas, e toda a mais ornamentação igualmente nova.

PASSAMENTOS.—Falleceu ante-hontem o Sr. João Matheus Austin, subdito inglez, e socio da firma commercial de Matheus Austin & C., da nossa praça. Era um dos estrangeiros mais antigos que residia entre nós. Deixou fortuna avultada.

— Pelo ultimo vapor da Europa veio noticia de haver fallecido, na Inglaterra, o Sr. Crhistovão Starr, subdito inglez, e proprietario da grande fundição de ferro chamada *Aurora*, sita em Santo Amaro, sem duvida o primeiro deste genero na provincia.

DIVORCIO CELEBRE.—No tribunal dos divorcios de Londres (*Court of prebato and divorce*), foi proposta em 1869 uma acção, que excitou a curiosidade publica em toda a Inglaterra; a discussão da causa occupou muitas sessões do mez de fevereiro ultimo, assistindo á ellas grande numero de espectadores.

O baronnet Carlos Mordaunt, descendente da nobre familia do conde de Warwick, e membro da camara dos communs, casou em 1866 com miss Harriett Moncrieff, hoje de 22 annos, constituindo-lhe por escriptura nupcial uma renda annual de 2,000 libras.

Em 1867 lady Mordaunt confessou a seu marido que lhe era infiel, e que tinha tido relações com differentes pessoas, sendo uma d'ellas o principe de Galles.

Sir Mordaunt intentou acção de dissolução de matrimonio.

Lady Mordaunt está actualmente alienada.

Toda a questão se limita a saber: se lady Mordaunt estava em seu juizo perfeito, quando se declarou criminosa.

O principe de Galles foi citado para depôr no tribunal, sob pena de multa.

Na audiencia seguinte compareceu o principe, e depois de prestar juramento, o presidente Penzance lembrou-lhe que, por uma lei ultimamente votada, pelo parlamento, não era obrigado a responder a qualquer pergunta que tivesse por fim convencê-lo do crime de adulterio.

Existiam no processo varias cartas do principe, sem importancia alguma, contendo apenas expressões de amisade e de delicadeza.

O advogado perguntou ao principe se havia muito tempo que conhecia a familia Moncrieff?

P.—Sim, senhor.

A.—Conhecia então lady Mordaunt antes do seu casamento?

P.—Conhecia.

A.—Quando ella se casou escreveu-lhe e fez-lhe um presente?

P.—Sim senhor.

A.—Ella foi á Morborough-House visitar vossa alteza e a princeza de Galles?

P.—Foi, sim, senhor.

A.—Vio-a muitas vezes em 1867, um anno depois do casamento?

P.—Vi, sim, senhor.

Perguntado se tinha relações illicitas com lady Mordaunt, respondeu com firmeza e em tom intelligivel: «Nunca.»

Estrepitosos applausos proromperam de todos os lados; o principe, não tendo mais nada a responder cumprimentou o tribunal e sahio. Novos applausos se fizeram ouvir na sala.

A causa ainda não foi decidida.

RESUSSITADO.—O jornal *Correio dos Estados-Unidos* dá conta do seguinte caso singular, succedido com um enforcado:

« O condemnado á morte Kriel, foi enforcado em Luixvilla na sexta-feira 21 de janeiro. A execução nada offereceu de notavel. Tendo-se examinado o corpo quando se desprendeu, o general Whittaker, que assistia ao acto, julgou perceber algumas debeis pulsações das arterias carotidas, e disse a varias pessoas que na sua opinião a vida não se extinguira. Os medicos, porém, declararam formalmente o contrario; não se proseguio na observação e mandou-se enterrar o enforcado.

« Poucas horas depois, já de noite, parou uma carruagem á porta do cemiterio, dous homens se apearam d'ella, tiraram Kriel do caixão, pozeram-n'o n'uma cama preparada dentro do trem, e retiraram-se com a sua presa. Eram uns estudantes de medicina, que, sabendo o que dissera o general Whittaker, tinham resolvido fazer uma experiencia.

« Mal chegaram á casa, tiraram a mortalha ao enforcado, estenderam-n'o sobre a mesa, fizeram-lhe varias incisões n'um braço, deitaram nellas algumas gotas de sangue de um preto e submetteram o corpo á acção de uma pilha galvanica. Um quarto de hora depois tornou-se perceptivel a circirculação do sangue, e Kriel abrio os olhos.

« — Já sente? perguntou-lhe um dos estudantes.

« A expressão dos olhos do paciente pareceu indicar que entendera, e ainda abrio a bocca, mas não se ouvio nenhum som. Introduziram-lhe então estimulantes na garganta, deram-lhe vigorosas fricções por todo o corpo, e já os estudantes não esperavam alcançar mais satisfatorio resultado, quando Kriel abrio tranquillamente os olhos, levantou-se e disse:

« — Que fizeram os senhores? Pois ainda estou vivo?

« E' impossivel descrever o espanto e a alegria dos estudantes. Kriel recuperou a pouco e pouco as forças e manifestou o desejo de se retirar da

um paiz onde talvez o en orcariam novamente. E de feito, acompanhado pelos seus salvadores, naquella mesma noite se metteu no comboio para Seymor (India) indo principiar vida nova, que Deus faça acabar melhor do que a primeira. »

TRANSFERENCIA DE LEILÃO.—O de porcelanas, crystaes de B. Bacará e metaes de Christofle, annunciado para hoje, 30 do corrente, fica transferido para o dia 2 de abril proximo, por intervenção do mesmo agente.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 142ª a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que corre no dia 4.

PASSAGEIROS.—O vapor brasileiro *Parahyba*, entrado da cidade de Goyanna, trouxe a seu bordo os seguintes: Manoel Soares da Purificação, Joaquim Gouvêa da Silva e 1 criado, Bellisario A., Manoel Ferreira da Silva e 1 criada, Francisco Gouvêa Barreto, João Paulino Barreto, padre Jovencio de Albuquerque, Seraphim Pimentel, Dr. Antonio Borges e 2 criados.

— Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Guará*:

Francisco dos Santos Ribeiro, Diamira dos Reis, Laflur, Joaquim Moreira de Souza, Caetano José de Souza e 2 escravos, Julio Schlaepfer, Nicola Marino, Domingos Constancio, Carlos Corlett, Francisco da Guerra Machado Junior, João Gonçalves da Costa, 1 sentenciado e 2 praças que o acompanham, padre Antonio Francisco Arêas, Daniel J. da Cunha Sampaio, Ignacio Braz Pinto Vianna, Justino José da Silva, Jocundino Ribeiro de Carvalho, Adolpho Eugenio Soares e 1 cunhado, Antonio Justino Pereira da Silva, Perzentino Augusto Tavares Franco, 6 praças de policia, 1 preso e 1 escravo.

— Seguem para o sul:

Julio Xavier de Oliveira, Gonçalo Antonio Nunes, Fructuoso da Silva M. de Oliveira, Raymundo Lino Coltás, D. Carlos Souza da Silveira, Maria B. do Nascimento Souza, Augusto C. de A. Bellota, Manoel Castanheira, Gustavo P. A. Ribeiro, Francisca Avelina da Costa, tenente Felisbello José Ferreira da Fonseca.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 26 de março de 1870.

Aquilino da Costa Arruda, Pernambuco, 20 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Brigida Eugenia de Lucio Silbres, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; bronchita capellar.

Maria, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; apoplexia fulminante.

Barbara Francisca do Rego, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; hepatite chronico.

Joanna Joaquina Pires Portella Pessoa de Mello, Pernambuco, 39 annos, casada, Santo Antonio; odema dos pulmões.

David Gonçalves da Silva, Portugal, 14 annos, solteiro, S. José; febre advnamica.

Francisco das Chagas Barros, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 27 —

João, Africa, 75 annos, solteiro, Boa-Vista; interite.

Constança Francisca Duarte, Pernambuco, 19 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Jacintha, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Quintino, Pernambuco, 5 mezes, Poço; tosse convulsa.

Joanna, Pernambuco, 75 annos, casada, Boa-Vista; anazarca.

Maximiano dos Passos, Pernambuco, 7 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Evangelista de Sant'Anna, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; bexigas.

Joanna Baptista, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; thysica pulmonar.

Maria Virginia das Dores, Pernambuco, 80 annos, solteira, Poço; gastro interite chronico.

Candida Umbelina da Conceição, Pernambuco, 63 annos, viuva, Boa-Vista; thysica pulmonar.

Leopoldina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; pneumonia.

Antonio Francisco de Almeida, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Santo Antonio; congestão cerebral.

Francisco Joaquim de Carvalho, Portugal, 30 annos, solteiro, S. José; febre typhoide.

— 28 —

José, Pernambuco, 5 mezes, S. José; espasmo.

Joaquim, Pernambuco, 2 dias, Recife; espasmo.

Nicoláo Bernardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boavista; insufficiencia da valvola.

Um preto encontrado morto na rua da Palma, Santo Antonio; congestão cerebral.

Pedro, Pernambuco 9 mezes, Santo Antonio: deates.

Luiza Maria dos Anjos, Pernambuco, 74 annos, Santo Antonio; erisypela.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 26 DE MARÇO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Doria, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME.—Reccorrente, Claudio Dubeux; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Motta e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellados, João Pereira de Araujo e outros. Appellante, o juizo; appellado, Manoel, escravo. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio, escravo. Appellante, João Ferreira Jacintho Cavalcante; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ramos da Silva. Appellante, Arminio José Raymundo; appellado, Agostinho Cabral de Jesus. Appellante, o juizo; appellados, Francisco Nery Santiago e outros. Appellante, Patricio da Costa Freire Maracajá; appellado, Justino da Oliveira Lima. Appellante, o juizo; appellado, Francisco José de Sant'Anna. Appellante o juizo; appellado, Manoel Antonio de Assumpção. Appellante, Reginaldo José de Souza; appellada, a justiça. Appellante, Luiz de Albuquerque Maranhão; appellada, a justiça. Appellante, Felix de Souza Lima; appellado, o juizo. Appellante, Francisco Luiz Paes de Almeida; appellado, o juizo.

DILIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, Manoel Laurentino Bezerra; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Rodrigues de Souza. Appellante, João José de Azevedo; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Justino Corrêa da Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Raymundo Ramos. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Themotheo Ferreira. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Xavier de Salles. Appellante, o juizo; appellada, Paulina Josephina. Appellante, Antonio José da Silva; appellado, Alberto Bezerra de Mello. Appellante, o juizo; appellado, Trajano Fernandes. Appellante, Manoel Bento José de Barros; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria.—Appellação crime: appellante, Sergio Clementino Soutomaior Albuquerque; appellados, Benedicto da Silva e outros. Appellações civeis: appellante, a fazenda; appellado, Antonio Neves Senimbú. Appellante, Francisco Antonio Muniz: appellada, Maria das Dores Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellantes, os herdeiros do barão de Bujary; appellado, Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellados, os herdeiros de José da Cunha Teixeira.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Nicacia Maria da Conceição; appellados, Alexandre Nogueira da Silva e outros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações civeis: appellantes, Souza Leão & C.; appellados, os herdeiros de Alexandre José Rodrigues. Appellante, Maria Ignacia da Conceição; appellado, Manoel Antonio da Silva. Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Eugenio da Costa Nunes. Appellante, o juizo; appellado, Agostinho José das Prazeres.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 28 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando o Sr. Rosa, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão, depois de haver indicado o Sr. Miranda Leal para servir de secretario.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 24.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 26 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Officio do Sr. deputado Rosa communicando que por affazeres não podia comparecer á sessão administrativa de hoje, e declarando que compareceria a sessão judiciaria se lhe fosse possivel.—Inteirado.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario e Copiador de Pedro Osorio de Cerqueira, Diario de Antero Joaquim dos Santos, Copiador de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

DESPACHOS

Requerimento de Narciso José Monteiro e Manoel Alves Corrêa, pedindo o registro do contrato social que celebraram e que em duplicata juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Avila Irmão & C., pedindo tambem o registro de seu contrato social.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Pedro Tinoco, Joaquim Ferreira Diniz e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, registro do distrato da sociedade que tiveram na firma de Vianna & Guimarães.—Como requerem.

De João de Souza Ramos, contrato social delle com João Fernandes Lopes e Manoel José da Silva Maia.—A 2.ª e 7.ª condições do contrato vão de encontro ao que dispõe o art. 307 do codigo commercial.

De João Francisco Maia, contrato tambem social delle com Guilherme Francisco Parede Porto e Joaquim Francisco Lavra.—Não tem lugar, visto como a 1.ª condição é repellida pelo disposto na 2ª parte do art. 307 do codigo do commercio.

De Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Domingos José de Castro e Silva e Augusto de Castro Pagels, pedindo o registro de seu contrato social.—Deferida a petição de conformidade com o parecer fiscal.

De José Leandro Lopes de Oliveira e Francisco Antonio de Carvalho, pedindo tambem o registro de seu contrato.—Como pedem.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

José Antonio Guimarães e mais consenhores do sitio Olho de Vidro em Parnameirim, trasendo em juizo varias questões com a Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos por extorcção de direitos que esta lhe tem feito e está fazendo em dito sitio e passando ditos consenhores, na mente de alguem, por impertinentes e chicanistas, veem pelo presente trazer ao conhecimento, não só do respeitavel publico, como muito principalmente d'aquelles que não estando ao par assim os qualificão que; os impreiteiros de dita companhia lhe acabão de fazer mais uma extorção escandalosa, cortando-lhe em dito sitio a serca nactiva formando com estacas um grande quadrado dentro do qual collocaram da noute para o dia e como por incanto, uma casa de madeira, que denominão por estação.

São por tal motivo forçados os consenhores a protestar como de facto já protestarão em juizo e por cujo motivo saiba o publico que ditos consenhores são obrigados em defeza de seus direitos a sustentar mais uma demanda. *Não importa*, porquanto, os consenhores *são muito ricos e teem grande preponderança*, ao passo que, os empreiteiros dos trilhos urbanos, *são pobres e sem prestigio* e *não lhe dando a impresa lucros* como elles dizem e asseverão, necessariamente *não tendo dinheiro* para gastar, hão de se resolver afinal a pôr tudo em seu primitivo estado.

Por ora basta.

Ao publico.

Julgavamos que a Sra. D. Maria de Cisneiro Freire de Moraes tivesse ponderado no quanto se expoz chamando a publicidade uma questão, que em nada lhe é honrosa, e que comsigo mesmo tivesse protestado em não voltar mais a imprensa quando deparamos no *Diario* de hoje com um comprido artigo assignado pelo seu advogado, e em que, procurando contestar o que dissemos em resposta ao disparatado annuncio de sua constituinte, mas a comprometteu do que conseguio contrariar-nos.

Em resposta diremos alguma cousa:

O Sr. advogado reconhecendo que a penhora considerada illegal no disparatado annuncio de sua constituinte, foi feita de accordo com a propria lei de 30 de agosto de 1833, combinada com a novissima lei n. 1695 de 15 de setembro de 1869 por quanto nada disse sobre esse ponto, veio dizendo que o § 2º do art. 14 da lei de 24 de setembro de 1864 nada tem com o caso em questão.

A isto respondo que, se o § 2º do art. 14 da lei de 24 de setembro de 1864 nada tem com a questão muito menos os §§ 1º e 2º do art 2º da mesma lei, citados pela annunciante, sua constituinte.

A disposição do § 2º da lei de 24 de setembro de 1864 é a seguinte:—Fica derrogado o privilegio das fabricas de assucar e mineração *do qual* trata a lei de 30 de agosto de 1833. Em vista de uma disposição tão generica e clara quem dirá que ainda está em vigor o privilegio concedido pela citada lei de 30 de agosto?!

A minha sogra, Sr. advogado, executa a Sra. D. Maria em virtude da carta de sentença que contra ella obteve por acção de *sonegados*, acção que sendo proposta e concluida quando o meu fallecido sogro, Joaquim Pereira Bastos existia, n'ella figurou elle sempre como administrador de sua mulher, que era casada por escriptura de *Arrhas*; assim falsa é a allegação de S. S. de que a dita acção não foi directamente intentada por minha sogra, e cavilosa é a pretenção de S. S. de que ella se habilitasse nos autos para proseguir os artigos de liquidação porque sendo ella casada por escriptura de *Arrhas*, e sendo os bens da execução proprios de minha sogra, e não tendo herdeiros senão por sua morte, não precisava de habilitação, nem tinha a quem habilitar.

Esclareçamos o ponto em que o advogado da Sra. D. Maria pareceu querer confundir artigos de liquidação com penhora. A sentença exequenda versava em parte illiquida e em parte liquida, e sobre cousa certa e em especie; assim, entendeu o advogado de minha sogra para evitar demora e maiores despezas que seria conveniente tratar do illiquido, para só depois fazer a penhora na parte liquidada e na que fosse liquidada; entretanto vendo o advogado de minha sogra que a Sra. D. Maria de maneira alguma queria e quer pagar o que era obrigada pela sentença exequenda protestando por todos os meios os artigos de liquidação, que foram apresentados, resolveu deixar o illiquido para tratar do liquido de valor muito superior ao illiquido.

Assim pois, minha sogra, morrendo seu marido ou antes seu administrador, juntou aos autos certidão de obito, copia de escriptura de *Arrhas* e procuração constituindo advogados e com isto tratou-se da penhora.

Onde viu S. S. lei, nem praxe do foro algum que prohiba executar-se a parte liquida de uma sentença, deixando se a parte illiquida?!

Onde viu S. S. lei nem praxe de foro algum que mande proceder a habilitação em casos taes?!

E' falso que a executada D. Maria tivesse pedido vista da citação que lhe foi feita para pagar dentro de 24 horas a quantia de 13:000$000, e entregar lhe dentro de 10 dias os escravos Ceciliana, Januario, Antonia e Joaquim; por que não consta dos autos, e nem esta vista, quando fosse pedida se lhe podia dar em face da ord. liv. 3º tit. 86 §§ 1º e 15, que no primeiro caso, prohibe que a parte venha com embargos antes da penhora, e no segundo, antes da entrega da cousa; e portanto pedir vista para embargos antes da executada dar bens a penhora é *asneira*. Depois de confessar que requerera remoção de deposito dos escravos penhorados para mão de sua constituinte contra a expressa disposição da citada ordenação § 1º, que esta remoção lhe foi concedida, e que por alguns dias os escravos estiveram em poder da executada, confessa a verdade enunciada no quarto periodo de minha resposta ao desparatado annuncio de sua constituinte, e conclue chamando o Sr. juiz municipal da 1ª vara de desleixado, porque não arrasoou a carta testemunhavel. Carta testemunhavel com arrasoado do juiz! *Safa!* Salvo se isto se costuma fazer em algum foro das ilhas de Portugal! E' pena que o advogado da Sra D. Maria se queixe tanto do Sr. juiz municipal da 1ª vara e que a mesma D. Maria o autorisasse a tanto. Eu pela minha parte tenho provas de que a constituinte de S. S. não teve occasião para isto. Em conclusão declaro ao advogado da Sra. D. Maria que não me dou mais ao trabalho de responder-lhe.

Recife 29 de março de 1870.

Francisco Odilon Tavares Lima.

PROTECTORA DAS FAMILIAS

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES DESSA ASSOCIAÇÃO, RESIDENTES NO NORTE DESTA PROVINCIA.

Serafim Netto Camello Pessôa de Albuquerque	30:000$
Tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra	18:000$
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque	18:000$
Antonio Gomes de Moura Coutinho	15:000$
Silvano de Araujo Barros de Albuquerque	15:000$
Gaudencio Lopes de Araujo	15:000$
Tenente-coronel José Hygino Gonçalves Guerra	12:000$
Capitão Virgino Horacio de Freitas	12:000$
Luiz Ignacio de Andrade Lima	12:000$
Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão	9:000$
Tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello	9:002$
Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão	9:000$
Major Bento Bezerra Ferreira de Mattos	9:000$
José Tavares Pessôa de Araujo	9:000$
Henrique Pereira do Valle	9:000$
Luiz Carlos da Fonseca Pinho	9:000$
Dr. Joaquim Francisco Cavalcante Lins	6:000$
Tenente-coronel Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque	6:000$
D. Emerenciana Maria da Piedade	6:000$
Capitão Joaquim Carneiro Leitão de Mello	6:000$
Capitão Joaquim Dias Borba	6:000$
João da Costa Pereira	6:000$
Luiz Ignacio de Souza Andrade Lima	6:000$
Domingos Ramos de Andrade Lima	6:000$
João de Andrade Lima	6:000$
Luiz Ignacio de Andrade Lima	6:000$
José Carlos Pessoa de Araujo	6:000$
Miguel Pessoa de Araujo Camello	6:000$
Ignacio Ferreira Guimarães	6:000$
Antonio da Motta Silveira Cavalcanti Junior	6:000$
Thomaz da Motta Cavalcanti de Albuquerque	6:000$
João Rodrigues Marins	6:000$
Major José Eulalio Pereira Rabello	4:500$
Leocadio José de Figueiredo	4:500$
Manoel Corrêa de Moraes	3:750$
João Antonio Pessoa Guerra	3:000$
Dr. João Paulo Monteiro de Andrade	3:000$
Dr. Francisco de Araujo Barros	3:000$
Dr. Filinto Henrique de Almeida	3:000$
Dr. José Tavares de Mello Barretto	3:000$
Dr. João Silverio Marques Bacalhão	3:000$
Dr. Manoel Barata de Oliveira Mello	3:000$
Dr. Antonio Bernardino dos Santos	3:000$
Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello	3:000$
Coronel Bento Bezerra Ferreira Rabello	3:000$
D. Antonia de Albuquerque Maranhão	3:000$
Capitão Domingos José da Costa Braga	3:000$
Capitão José Feliciano José de Mello	3:000$
Capitão Antonio de Souza Ferreira Rabello	3:000$
Tenente Antonio Francisco de Abreu	3:000$
Tenente João de Andrade de Albuquerque Maranhão	3:000$
Tenente Manoel Pinto de Souza Neves	3:000$
Feliciano Cavalcanti do Rego Vasconcellos	3:000$
Antonio Tavares Gomes de Araujo	3:000$
José Tavares Dornellas de Araujo	3:000$
Vicente Ferreira de Souza Lima	3:000$
João de Andrade de Albuquerque Maranhão Junior	3:000$
Vicente Ferreira da Silveira Maia	3:000$
Henrique Velloso Freire	3:000$
José Velloso da Silveira	3:000$
Manoel Ignacio de Jesus	3:000$
Manoel de Oliveira e Silva	3:000$
Galdino Francisco da Silva	3:000$
Tenente Pedro Francisco de Albuquerque	1:500$
Manoel Archanjo Borges	1:500$
Manoel Jeronymo de Oliveira Mello	1:500$
Francelino Ferreira Crespo	1:500$
Adelino Celestino de Mendonça	1:500$
Manoel Theotonio de Albuquerque	1:500$
José Eulalio Gomes da Cunha	1:500$
José Maria Peixoto de Andrade	1:250$
	414:800$

Narciso Francisco Vidal.

Não pretendia voltar ácerca do protesto que fiz contra uma aviventação que o Sr. coronel Coriolano mandou proceder na minha ausencia entre os engenhos Ribeirão e Minas-novas, não pude, porém, conter-me, sendo que o Sr. coronel Coriolano em vez de discutir o meu protesto, ou refuta-lo nos termos em que foi concebido, atirou-se no terreno dos insultos, unico em que leva vantagem a todos, e isto mesmo por detraz de seus agentes, o que para mim não é novo e nem me sorprehende conhecendo pelo dedo o gigante, como se deixa ver.

Entremos na materia do protesto. Muito embicou S. S. com as palavras—violenta e a seu modo—acaso ignora S. S. que as demarcações e aviventações só se fazem precedendo citação dos héréos interessados quando feitas judicialmente, e com consentimento e assistencia das partes quando feitas amigavelmente? quer me parecer que não.

Ora, se para a aviventação em questão não foram citados e nem a ella assistiram os interessados de Minas-novas, segue-se que referida aviventação foi feita contra lei expressa, mas o que é feito calcando-se a lei aos pés é violento, qual a classificação que queria desse a seu acto? que melhor palavra o exprimiria senão *violenta á seu modo* subsistindo ainda a mesma argumentação accresce que tendo certeza o Sr. coronel Coriolano que eu não consentia em uma aviventação feita em uma demarcação nulla de pleno direito como a seu tempo mostrarei, e a mandando fazer sem me participar, sem consentimento meu, e estando eu ausente, razão que mais influio para assim proceder não obrou *ad libitum seu*, não o fez á seu bel prazer, á seu modo, quando muito quiz e lhe approuve, sem dar satisfação? por certo que sim, isto é o que se chama invadir a propriedade alheia.

Falla S. S. em uma carta de meu pai, para que allegar ou avançar aquillo que S. S. não pôde provar ainda mesmo por meio de seus agentes?

Faça publicar essa carta e então calar-me hei, que obrou na orbita de seu direito, quando não violentou o meu, o que deu lugar ao protesto quando o tem amargurado por ver que não consentirei que S. S. usufrúa aquillo que não lhe pertence por uma demarcação nulla; ou pensará S. S. que ainda está no tempo da liga em que por detraz das cortinas de tudo punha e dispunha á seu bel-prazer? Esse bom tempo já lá se foi, deixe se da tanta filaucia, que á ninguem impingirá, appareça de publico e não queira envolver em a resposta que lhe devia competir á um pobre homem que vive na qualidade de seu intitulado administrador, do suor de seu rosto.

Não é de cavalheiro ferir o adversario pelas costas, por isso digo como Nizus interrompendo a Volsens quando ia ferir a Euryalo, *me adsum, qui feci*: eis-me aqui, fui eu o autor, fui eu que escrevi, sou eu o unico responsavel do quanto faço.

Recife, 28 de março de 1870.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Proctetora das familias

ASSOCIAÇÃO DO SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA

Movimento do trimestre de outubro de 1869

Inscripção		
689 contratos no valor de		531:565$000
Cobrança		
De combinações unicas	14:990$000	
De annuidades	654:611$166	
De multas	9:000$000	
De juros de conta corrente	509$900	
	679:111$066	
Saldo do trimestre findo em setembro proximo passado	2:782$449	681:893$515
Conversão		
1869.—Novembro 11.—22 apolices de 200$000 a 80 por cento	3:520$000	
Dezembro 31.—822 ditas de 1:000$ a 82 por cento	674:040$000	
	677:560$000	
Saldo em conta corrente	4:333$515	681:893$515

Rio de Janeiro 13 de janeiro de 1870.

José Justiniano Rodrigues, Inspector geral

N. B.—As apolices compradas em 31 de dezembro de 1869, foram 900 da 1:000$ cada uma das quaes 78 foram por conta dos juros já recebidos, de 3,852:700$ valor nominal das apolices que esta associação já possue.

Oleo puro medicinal de figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp.

No curativo das enfermidades de qualquer que seja a sua natureza, quasi tudo depende dos agentes medicinaes que se empregam.

As molestias dos pulmões, mortaes por natureza, são diariamente curadas com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Isto não é uma mera asserção, mas sim, um facto estabelecido.

Pergunte-se nos hospitaes, aos medicos, a todos que teem usado desta maravilhosa e superior preparação, e responder-vos-ham, ser a pura verdade.

Não ha, pois, egoismo em proclama-lo, porque o agente curativo é um dom da natureza.

Tudo o que Lanman & Kemp, só fazem é presenta-lo ao publico n'um estado de elaborada perfeição e pureza, tal qual se extrahe dos figados tirados do peixe o mais frescal e são, e debaixo de uma forma que desafia as vicissitudes dos climas.

Aqui, pois, é que provém a sua extraordinaria reputação como antidoto, nos casos de thysica, febre pulmonar, anginas agudas e chronicas, asthma, tosse hepatica, dôr das costas e debilidade, acompanhada de grande emaciação.

Encontra-se de venda em todas as partes do mundo, nas principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente ou a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-[illegible] e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28	881:324$885
Idem do dia 29	57:501$587
	938:826$472

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	784	784
Volumes sahidos com fazendas	113	
Idem idem com generos	890	1003

Descarregam hoje 30 de março.

Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saphira*—idem.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Brigue inglez—*Pelgrin*—idem.
Hiate americano—*Morford Tribue*—idem.
Lugar inglez—*Catharine Laide*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—idem.
Barca portugueza—*S. Miguel*—mercadorias.
Hiate nacional—*Rosita*—idem.

Importação.

— *Barca franceza* MOUSSE DE NANTES, *vinda do Havre, consignada a Tissel frères, manifestou*:

443 barris e 685 meios manteiga, 300 gigos batatas, 10 barricas e 39 caixas drogas, 1 dita moveis; aos consignatarios.
3 fardos vidros, 2 caixas chapéos; a L. A. Sequeira.
3 ditas e 3 barricas porcelanas e vidros; a Duarte, Pereira & C.
25 barris e 25 meios manteiga, 20 caixas sardinhas; a Izidoro, Bastos & C.
6 ditas drogas; a Manoel A. Barbosa.
5 ditas papel; a Lailhacar & C.
2 ditas tecidos de algodão; a Magalhães Irmãos.
5 ditas ditos de dito, miudezas, anuas e vidros; a D. Anna de Meira Hollanda (na Parahyba).
5 ditas e 3 fardos papel, vidros e cachimbos; a Estevão da C. Medeiros.
20 gigos champagne; a Th. Christiansen.
300 ditos batatas, 13 caixas tecidos de algodão; a H. Leger.
11 ditas miudezas e cutilaria; a Eduardo de Moraes & C.
20 ditas chapéos, marroquins, calçado e miudezas; a Vaz & Leal.
7 ditas calçado; a Lyra & Vianna.
2 ditas sedas, marroquins, crystaes; a A. Roberto & Filhos.
2 ditas calçado; a Porto & Bastos.
1 dita dito; a Satyro Seraphim da Silva.
2 ditas drogas; a A. Caors.
1 dita e 1 barrica ditas; a F. F. Borges.
14 ditas e 9 caixas ditas; a J. Martinho da Cruz Corrêa & C.
1 dita marroquins; a Rocha, Lima & Guimarães.
1 dita caixinhas; a A. J. da Costa e Silva.
12 ditas conservas; a Manoel Duarte Rodrigues.
2 ditas perfumarias e modas; a madama Adour.
50 ditas sardinhas, 200 ditas vinho, 150 barris e 175 meios manteiga; a C. A. Sodré da Motta & C.
10 barris pregos; a F. Dubarry.
10 ditos e 15 meios manteiga, 3 caixas papel e calçado; a J. A. Moreira Dias.
1 dita moveis; a J. Carrére.
3 ditas ditos; a Christiano José Tavares.
1 dita ditos; a P. Saupiquet.
5 ditas ditos; a Antonio D. Pinto.
3 ditas chapéos e tecidos de algodão; a Adriano, Castro & C.
20 ditas sardinhas, 200 gigos batatas; a J. J. Gonçalves Beltrão.
4 fardos, 25 barricas e 32 caixas vidros, porcelana, calçado, arreios, drogas, ferragens, marroquins; a Bemel.
4 ditas moveis; a A. Lopes Rodrigues.
1 dita ditos; a Pinto da Silva & Cascão.
15 ditas chapéos; a Manoel Moreira de Souza.
1 dita ditos; a Christiani Irmão.
17 ditas ditos, marroquins e tecidos de lãa; a Cunha & C.
9 ditas ditos de algodão, chapéos e marroquins; a Henrique & Azevêdo.
4 ditas miudezas, a Vianna & Guimarães.
32 ditas queijos; a Lima, Silva & C.
5 ditas marroquins, calçado e tecidos de algodão; a Gregorio, Monteiro & C.
15 ditas miudezas, ferragens e perfumarias; a Parente Vianna & C.
2 ditas drogas; a Bartholomeu & C.
6 ditas pianos; a Antonio José de Azevêdo.
2 ditas arções; a Domingos José Ferreira.
5 ditas tecidos diversos; a Keller & C.
11 ditas ditos de lãa, chapéos e miudezas; a Silva & Cardoso.
6 ditas ditas; a Domingos T. Bastos.
16 ditas ditas; a J. de Almeida & C.
1 dita papel; a H. Wilmer.
2 ditas cutilaria e tecidos de lãa; a Mello, Lobo & C.
1 dita ditos de linho; a Linden Weydman & C.
5 ditas ditos de algodão, chapéos; a Monhard, Mettler & C.
4 ditas ferragens e miudezas; a Otto Bohreas.
1 dita um fogão; a Ferreira & Matheus.
2 ditas miudezas; a Alves & C.
2 ditas chapéos de sol; a Manoel & C.
200 ditas spermacetti; a A. L. de Oliveira Azevêdo & C.
5 ditas moveis e tecidos de lãa; a Carlos Pinto de Lemos & C.
8 ditas ditos de dita; a Cramer, Frey & C.
3 ditas bengalas, malas e balaios; a A. D. Carneiro Vianna.
10 ditas e 6 fardos papel, miudezas, espelhos e conservas; a Costa Irmãos & C.
200 gigos batatas, 20 meios barris manteiga; a Passo Irmãos.
20 barris e 19 meios dita; a Guimarães & Alcoforado.
8 caixas chapéos de sol e tecidos de algodão; a João Fernandes Lopes.
6 ditas crystaes, marroquins e miudezas; a Bourgard & Faria.
14 ditas ditas, vidros, ferragens, calçado, chapéos de sol; a Rocha & C.
15 ditas marroquins, perfumarias, miudezas e tecidos de algodão; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
16 ditas ditos de dito e de lãa, papel, ferragens e miudezas; a D. P. Wild.
22 ditas ditas, calçado, chapéos, tecidos de algodão, 10 barris e 20 meios manteiga.
1 fardo e 18 caixas porcelanas, roupa, calçado, tecidos de lãa e de algodão; a Carneiro & Nogueira.
20 ditas e 2 barricas verniz, perfumarias, vidros, marroquins, mindezas, chapéos, papel e tecidos de algodão; a Joaquim A. de Araujo & C.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 28 DE MARÇO A 2 DE ABRIL DE 1870.

Mercadorias:	Unidades	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	918
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	187
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	340
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	14$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$500
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	40
Salsaparrilha	»	2$013
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 25 de março de 1870.

O 1. conferente, *Manoel C. Barreto.*

O 2.º dito, *João de F. Barboza*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 26 de março de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28	78:542$980
Idem do dia 29	5:444$609
	83:987$589

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28	115:839$715
Idem do dia 29	5:497$095
	121:336$810

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Pará e portos intermedios — 9 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante capitão tenente P. H. Duarte, equipagem 64, carga differentes generos: á A. L. de O. Azevedo & C.

Montevidéo—28 dias, patacho norte-allemão *Mista*, de 160 toneladas, capitão Rottger, equipagem 8, carga 2,000 saccas com farinha de trigo; á Amorim & Irmão.

Montevidéo — 35 dias, brigue inglez *Retriever* de 183 toneladas, capitão Davis, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Trieste — 60 dias, lugar inglez *Wallace*, de 189 toneladas, capitão Robertson, equipagem 7, carga 1,800 barricas com farinha de trigo; á Johnston Pater & C.

Montevidéa — 28 dias patacho hespanhol *Belizario*, de 170 toneladas, capitão Alcina, equipagem 10, carga 4130 quintaes hespanhoes de carne; á Joaquim José G. Beltrão.

Rio de Janeiro — 19 dias, barca hespanhola *Angelita*, de 202 toneladas, capitão D. Matheo Pages, equipagem 18, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres — 28 dias, barca ingleza *Jane & Dorothey*, 349 toneladas, capitão Brower, equipagem 10, em lastro; á ordem. Seguio para West Indies.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Brigue portuguez, *União*, capitão T. A. Ayres da Cunha; carga differentes generos.

Rio Grande do Norte, patacho sueco *Maria*, capitão D. W. Pride, em lastro.

Greenock pelo Rio Grande do Norte — Barca ingleza *Constance*, capitão T. Gardner, em lastro de assucar.

Aracaty — Hiate brasileiro *Deus te guarde*, capitão Manoel C. da Costa; carga varios generos.

Idem — Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão F. T de Assis; carga varios generos.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 26, 28 e 30 do corrente para serem arrematados por quem menor preço offerecer, não só a obra do concerto da ponte do Maduro, orçada na quantia de 517$, como a de um pedestal na frente das catacumbas ultimamente construidas no cemiterio publico, orçada na quantia de 242$: aquelles que pretenderem arrematar taes obras, compareçam nos referidos dias em o paço municipal, munidos de fiança na fórma da lei.

Os orçamentos acham-se na secretaria da mesma camara, onde serão apresentados aos que quizerem consulta-los.

Paço da camara municipal do Recife 23 de março de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, Pro presidente.
Francisco da Canuto da Boaviagem, Secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio correm uns autos de execução de sentença, sendo como exequente José Gonçalves Pereira, e como executada D. Maria Francisca Neves, me foi pelo mesmo exequente dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de direito especial do commercio.—Diz José Gonçalves Pereira que, tratando de habilitar os herdeiros da finada Maria Francisca Neves nos autos de execução que contra a mesma movia o supplicante, dignou se V. S. mandar por seu respeitavel despacho que fossem citados aquelles herdeiros, e que o fosse nas pessoas de seus procuradores. E porque os herdeiros que foram citados nas pessoas de seus procuradores são José Gonçalves Pereira Lima, e Manoel Gonçalves Pereira Lima, os quaes tendo-se retirado para o sul do imperio, ignora-se hoje o lugar em que se achem, vem o supplicante requerer a V. S. sirva-se mandar que faça a citação dos mesmos para o fim d'aquella habilitação por meio de editos na forma da lei e do estyllo, sob pena de revelia, depois de justificado e deduzido na presente petição, para o que requer ainda á V. S. se sirva designar dia e hora.

Pede á V. S. deferimento.—E R. M.—Costa Ribeiro.

Estava sellada com uma estampilha de duzentos réis, que foi inutilisada pelo assignatario da petição; na qual dei o despacho do theor seguinte:

Sim, justificada a ausencia no dia 14 do corrente mez, depois da audiencia.

Recife, 11 de março de 1870.—Alencar Araripe.

Depois outra petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—José Gonçalves Pereira vem requerer a V. S que se digne de marcar novo dia para ter lugar a justificação requerida pelo supplicante nos autos de execução de sentença que encaminha contra D. Maria Francisca Neves, visto não se ter podido dar essa justificação no dia marcado por V. S., por ter sido o em que desembarcaram nesta cidade os voluntarios da patria.

Pede á V. S. deferimento.—E R. M.—O procurador, José Nicacio da Silva Junior.

Estava sellada com uma estampilha de duzentos réis, que foi inutilisada pelo dito procurador assignatario da petição, e em dita petição dei o despacho seguinte:

O dia 23 do corrente mez, ás 11 horas da manhãa.

Recife, 18 de março de 1870.—Alencar Araripe.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados á folhas 41, e mando que sejam citados por editos de 30 dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa.

Recife, 28 de março de 1870.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados José Gonçalves Pereira Lima e Manoel Gonçalves Pereira Lima, para que fiquem scientes de todo o expendido no presente edital, afim de comparecerem neste juizo dentro do prazo de 30 dias, para allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 29 de março de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 29 de março de 1870.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente, que Henrique & Azevedo, por seu procurador, me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Henriques & Azevedo, que sendo credores de João Baptista Gonçalves Bastos, de 7 lettras mercantis, a primeira de 1:391$040, vencida em 30 de abril de 1865; a segunda de 1:322$519, vencida em 30 de maio; a terceira de 3:851$115, vencida em 29 de junho; a quarta de 2:268$062, vencida em 30 de julho; a quinta de 287$660, vencida em 30 de agosto; a sexta de 1:202$801, vencida em 30 de setembro; a setima de 1:347$680, vencida em 30 de outubro, todas do dito anno de 1865: e mais duas contas de livro, uma da quantia de 1:753$593, vencida em 30 de março; e outra de 1:467$123, vencida em 30 de abril, ambas do referido anno de 1865.

E estando as referidas lettras e contas a prescrever segundo o praso da lei, querem os supplicantes para garantia e reserva de seu direito futuro interpor o competente protesto afim de ser interrompida a prescripção, tomando-se por termo o seu protesto, sendo intimado ao supplicante como é de lei; e porque o supplicante seja ausente e não se sabe o lugar certo onde tenha o seu domicilio, visto como desta cidade sahio furtivamente, querem os supplicantes justificar a ausencia do supplicado, para depois de julgada ser o supplicado citado por carta edital com o praso da lei, afim de ficar intimado do referido protesto como se requer; pelo que pedem a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—(Estava a estampilha).

Recife, 21 de março de 1870.—O procurador, Rodolpho João Barata de Almeida.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:—Sim, justificando a ausencia no dia 23 do corrente ás 11 horas da manhãa.

Recife, 21 de março de 1879.—Alencar Araripe.

E sendo feita a distribuição ao escrivão interino do meu juizo Manoel Silvino de Barros Falcão, este em observancia do dito meu despacho lavrou o termo de protesto seguinte:

Aos 23 de março de 1870 em meu cartorio presente mim e as testemunhas infra assignadas, compareceram os supplicantes por seu procurador o solicitador Rodolfo João Barata de Almeida, e por este foi dito que reduzia a termo todo o conteúdo de sua petição retro, que affirma como parte do presente, no qual depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.—Rodolfo João Barata de Almeida.—Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.—Bernardino José Pereira Guerra.

Depois do que no dia designado em meu despacho, na sala das audiencias, produziram os supplicantes as suas testemunhas, as quaes sendo por mim juramentadas e inqueridas pelo solicitador Rodolfo João Barata de Almeida, procurador dos justificantes, juraram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, João Baptista Gonçalves Bastos.

E em consequencia do que o respectivo fazendo tudo autoar e preparar me fez os autos conclusos os quaes sendo-me entregues, nelles dei a sentença do theor seguinte:

Provada a justificação e mando que a citação por edital se faça na forma requerida a fls. 2, pagas as custas ex-causa.

Recife, 28 de março de 1870.—Tristão de Alencar Araripe.

E por força desta sentença o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito, e hei por citado ao referido supplicado para que dentro do praso de 30 dias compareça ante este juizo por si ou seu procurador alegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que o dito supplicado não fique indefezo toda e qualquer pessoa, parente, amigo e conhecido lhe poderá fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de março de 1870.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal, e substituto da do especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade o Imperador, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que dentro do praso de 30 dias, contados da publicação deste edital receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda a quem mais offerecer da escrava seguinte:

Bernardina, côr preta, idade 40 annos do serviço de casa, avaliada em 100$, a qual escrava constitue tambem a massa fallida de Antonio Maria O'Connel Jersey; e vendida a requerimento dos administradores da dita massa fallida, e se acha na rua Direita n. 48, 1º andar; devendo as propostas serem entregues ao agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, encarregado por este juizo da venda da mencionada escrava.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 17 de março de 1870.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi

Francisco d'Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, cavalheiro da ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber, que achando-se vago o officio de distribuidor de notas desta comarca pelo fallecimento do serventuario Manoel de Luna Freire o qual officio foi creado pela lei de 3 de outubro de 1834, convido pelo presente a quem pretender dito officio a apresentar neste juizo no praso de sessenta dias, a contar da data deste, sua petição, datada, assignada pelo pretendente ou seu procurador e acompanhada de certidão de idade, folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que julgar convenientes, sendo todos devidamente sellados, na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 dias do mez de março de 1870.

Eu Manoel Antonio Corrêa, escrivão interino, subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que no dia 2 de abril proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, será encerrado o praso de seis mezes marcado para a inscripção dos que pretendem concorrer á segunda vaga de substituto desta Faculdade como consta do edital já publicado, e que abaixo se repete, de conformidade com o artigo 119 do regulamento complementar:

«De ordem do Exm. Sr. director se declara por esta secretaria, que a inscripção para o segundo concurso do lugar de substituto desta Faculdade, annunciado em edital de 24 de agosto do anno passado, deverá ser encerrada no dia 2 de abril proximo vindouro; visto como o praso de seis mezes marcado para a mesma inscripção deveria ter começado a correr no dia 2 de outubro do anno passado, conforme dispõe o artigo 123 do regulamento complementar. Abaixo se repete o edital relativo ao mesmo concurso, e que subsiste em vigor, menos quanto ao praso da inscripção:

«De ordem do Exm. Sr. director interino conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, e em execução ao aviso imperial de 14 do corrente, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, que servia o conselheiro José Liberato Barroso, e que foi declarado vago, na fórma do artigo 104 segunda parte do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, em virtude de resolução imperial de 4 do corrente, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta faculdade para inscrever seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento. São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das faculdades do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulos de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade, ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 38 e 37 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

«E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da faculdade de direito do Recife 24 de agosto de 1869.—O secretario, José Honorio B. de Menezes. Secretaria da faculdade de direito do Recife 15 de fevereiro de 1870. — O secretario, José Honorio B. de Menezes.»

Secretaria da faculdade de direito do Recife 26 de março de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Capitania do porto de Pernambuco 12 de março de 1870.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcripto, que foi remettido á S. Exc. pelo Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.

Secretaria do governo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que tendo-se ultimado os reparos de que precisava a barca Pharol, acha-se ella desde o dia 17 do corrente ancorada na mesma posição que occupava no canal de Bragança.

Secretaria do governo do Pará 23 de fevereiro de 1870. — O secretario do governo, Antonio dos Passos Miranda.

José Manoel Picanço da Costa,
Capitão do porto.

DECLARAÇÕES.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, de ordem da Illma. junta administrativa, são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãs em seguida declaradas, para que venham requerer a sua retirada daquelle estabelecimento, visto que ja tendo mais de 21 annos de idade, devem ter o destino recommendado pelo artigo 48 §§ 3º e 4º do respectivo regulamento:

1 Maria da Conceição Azevedo.
2 Anna Bezerra Cavalcanti.
3 Amelia Joaquina de Oliveira.
4 Emilia de Mello.
5 Cordolina de Castro Cirne.
6 Sophia Maria da Conceição.
7 Francelina Rodrigues da Conceição.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que teem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de abril a junho, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de trinta contos e tantos mil annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe portanto a mesma junta propostas para o fornecimento indicado na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 31 de março corrente.

Assucar refinado, kilogrammo.
Dito 2ª sorte idem.
Dito de torrão, idem.
Aletria, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Cebolas, cento.
Carne secca, kilogrammo.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Peixe fresco, idem.
Sabão idem.
Sal, litro.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Ditas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogrammo.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno	360$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Casa terrea n. 14	96$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	190$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	192$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43	171$000
Idem idem n. 65	247$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41	121$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	240$000
Rua do Rangel.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 102 A	202$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2	240$000
Casa terrea n. 58	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 31 de março continúa a receber propostas para a arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 600$ annuaes, dando-se preferencia áquelle que, alem desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 26 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Mundahú* e *Ipojuca* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de março de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que em data de 21 do corrente foi admittido á registro o brigue *Therezinha*, de 307 toneladas, propriedade do barão da Soledade.

Secretaria do Tribunal do commercio de Pernambuco 28 de março de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Administração dos correios de Pernambuco 30 de março de 1870.

Mala pelo vapor *Guará* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado, para os portos do sul, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até as 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas que forem dirigidas para o Rio da Prata pagarão previamente a taxa de 300 rs. por porte simples de 4 oitavas ou fracção de 4 oitavas, na progressão estabelecida na tabella—C—annexa as instrucções de 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

IMPERIALE E REGIO CONSOLATO D'AUSTRIA-UNGHERIA IN PERNAMBUCO.

Con decreto dd.º 14 Dicembre 1869 venne ordinata un'anagrafe dei sudditi Austro-Ungari che si [illegible].

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di [illegible], nel termine di tre mesi dal giorno [illegible], presso questo I. e R. Consolato, muniti dei [illegible].

La iscrizione [illegible] libera d'ogni spesa, ed assicura agli interessati il diritto di nazionalità [illegible] agli I. I. e R. Uffici Consolari del Brasile.

Imperiale e regio Consolato d'Austria-Ungheria in Pernambuco 12 Marzo 1870.

L'I. e R. Console,
Barone de Livramento.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI.

Quarta feira 30 de março
OITAVA RECITA DE ASSIGNATURA

Representar-se-ha o interessante drama em 3 actos

LUIZ

Terminará o espectaculo com a representação da graciosa comedia em 1 acto denominada:

UMA CHAVENA DE CHÁ

Quer no drama quer na comedia, os principaes papeis serão interpretados pelos distinctos e muito applaudidos artistas D. Maria de Lacerda Bahia, Xisto Bahia e Peregrino Lemos de Menezes.

Os outros personagens serão executados pelos Srs. Braga, Gil Braz, Silva e Freitas.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro, pelos preços estabelecidos, havendo trem depois do espectaculo.

O divertimento principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

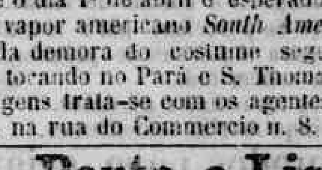
Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 4 arrobas de peso, ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., na rua do Commercio n. 8.

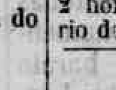
Porto e Lisboa

Vai sahir até o fim do corrente mez de março a barca *Flor de S. Simão*, recebe carga e passageiros, para o que trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojucá*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

Para o Porto por Lisboa

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª classe e marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Para o PortO

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, e seguirá logo para o porto acima por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Maranhão.

Segue nestes oito dias para o indicado porto o palhabote nacional *Emilia*: tem a quasi totalidade da carga, e para o diminuto numero de volumes que pode ainda receber: trata-se com Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO
de moveis e relogios.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão uma mobilia de mogno com pouco uso a Luiz XV, 1 armario, diversas peças de oleado para forrar salas, 2 guarda roupa de nogueira, 1 mesa redonda, 2 consolos de amarello, 1 marqueza, 1 relogio para engenho, 1 dito com musica, 2 ditos, apparelhos para fazer agua gazoza, 1 armação pintada, 28 relogios americanos, 1 basso de violoncello, 4 caixões com instrumentos de physica, 1 porção de thermometros, 1 caixão com vidros [illegible], 1 berço de ferro, e uma cama de [illegible], uma estante com porção de vidros e outros muitos objectos.

Quinta-feira 31 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão no armazem n. 14 á rua da Imperatriz.

LEILÃO
DE
Moveis, louças, espelhos, vidros, roupas e um piano

Quinta-feira 31 do corrente.

A requerimento do depositario da massa fallida de Antonio Gandofe e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos abaixo mencionados, os quaes fazem parte da mesma massa fallida, a saber:

Mesas, bancos, mochos, cadeiras, mesa elastica, aparadores, espelhos grandes e pequenos, relogios, camas, cortinados, louças, vidros, piano, e muitos outros objectos que se acharão patentes no acto do leilão sexta-feira 31 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no predio da rua da Cruz, onde foi o hotel nacional n. 1.

LEILAÕ
Importantissimo de porcelanas e crystaes do B carat.
Sabbado 2 de abril

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem dos Srs. A. Milliet Filho & C., do Rio de Janeiro, de todos os artigos existentes no seu grande estabelecimento na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, que comprehende o maior sortimento que se pode imaginar de riquissimas porcelanas e crystaes do afamado fabricante Bacarat, como seja apparelhos completos para jantar, ditos para chá e café, em crystaes ha o mais rico e variado sortimento que se tem visto nesta cidade, o qual com muitos outros objectos de luxo e não menos apurado gosto serão expostos no dia do leilão ao respeitavel publico.

O annunciante chama a attenção de todas as pessoas de bom gosto para que aproveitem o ensejo que se lhes offerece para se proverem de muitos artigos necessarios pois que sendo este importante leilão feito para liquidar a casa aqui estabelecida ha poucos mezes, serão os objectos vendidos muito em conta.

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Sexta feira 1º d'abril proximo, pelas 11 horas da manhãa, celebrará o Instituto a primeira sessão ordinaria do corrente anno academico, em conformidade do que dispõe o art. 27 dos seus estatutos.

ORDEM DO DIA

1.º Posse da nova mesa e commissões eleitas em 24 de fevereiro ultimo;

2.º Discussão do orçamento que tem de vigorar de 1870—71;

3.º Pareceres e mais trabalhos de commissões adiados.

Secretaria do Instituto, 29 de março de 1870.

José Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma com urgencia: á rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

— Aluga-se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 15 a 20 annos de idade: na rua de S. Francisco n. 72.

Ama

Precisa se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

— No dia 19 de abril do corrente anno deverão ser arrematados perante o Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os escravos Lourenço, pardo escuro, de pouco mais de 30 annos, e Valentina, crioula, de 22 annos, ambos de bonita figura, e esta ultima muito prendada: quem pretender arrematar esses excellentes escravos, queira enviar suas propostas razoaveis perante o mesmo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, na conformidade do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869.

— Perdeu-se no dia 18 do corrente uma letra aceita por Manoel José Marques da Silva no valor de cem mil réis; desde já se previne ao aceitante que não pague a dita letra se não ao seu verdadeiro dono.

Recife, 28 de março de 1870.

Theodoro José dos Santos.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Offerece-se um homem para criado ou copeiro: quem precisar dirija-se a rua larga do Rosario n. 34, botica.

CONFRARIA de S. José da Agonia, erecta no convento do Carmo

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 1º de abril, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos, que tem de sahir do mesmo convento, para o que fomos convidados.

Secretaria da confraria de S. José da Agonia 28 de março de 1870.

O secretario,
Francisco de Medeiros Raposo.

AUZENCIA.

Pede-se ao Sr. João Francisco Hemeterio Portella o favor de apparecer na rua Direita n. 21, armazem do Pescador, a negocio.

O Pescador.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea boa, e que tenha gabinete ao lado, ou um sobradinho bom, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas: S. Bento, ladeira da Misericordia rua do Amparo, ou ladeira do Varadouro; a pessoa que tiver, e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes F. F. n'esta typographia, pois não se duvida dar bom aluguel agradando.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar a fazer compras e o mais serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

— O bacharel José Gonçalves da Rocha ha resolvido estabelecer seu escriptorio de advogacia nesta villa do Cabo, onde poderá ser procurado em qualquer dia e hora para o exercicio de sua profissão. Encarrega se não só de negocios relativos ao fôro desta comarca e seus termos, como tambem pertencentes as comarcas e termos da Escada, Rio-Formoso e Agua-Preta, e mesmo de qualquer outra comarca que pertença ao districto deste tribunal da relação.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas: na rua do Crespo n. 20 A.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim, pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

PEDE-SE

Aos Srs:
Francisco de Salles e Silva.
Eustaquio José das Chagas.
o obsequio de apparecerem, a negocio de seus interesse, no Bazar da Moda, na rua Nova n. 50.

AVISO
DA
Tinturaria Franceza
55--Rua da Imperatriz--55

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeiro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho

De ordem de nosso irmão juiz convido a todos os irmãos desta corporação para acompanharmos a procissão do Sr. Bom Jesus dos Passos, que deve sahir da igreja do Carmo, no dia 1º de abril as 4 horas da tarde.

Consistorio da irmandade academica em 28 de março de 1870.

Servindo de secretario
Francisco José Meira Sobrinho.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e para serviço de uma pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Torres n. 12.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

DESAPPARECEU

de casa dos abaixo assignados, no dia 24 do corrente, um menino branco com 12 annos de idade, de nome Joaquim, filho de Joaquim Gonçalves da Costa Lima, do Curato do Bom-Jardim. Os annunciantes ficarão muito gratos a quem der noticias do referido menino, a rua do Crespo n. 8.

Andrade & Rego.

— Precisa-se de uma ama que tenha abundante leite, que seja sadia e tenha filho, e este a acompanhe: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

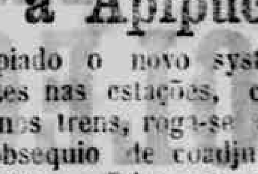
— Dá-se 600$ a 700$ por um sitio perto da praça que tenha muitas fructeiras, uma boa baixa de capim, e a casa tenha 6 quartos e estribaria: na rua de Santo Amaro, taberna nova junto a machambomba.

— Precisa se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

— Perdeu-se da estação dos trilhos urbanos, trajecto pelas ruas de Santo Amaro, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Queimado até a rua do Livramento, um leque de seda parda e sandalo com lentijoulas de aço, tendo no centro as iniciaes J. B.: quem o achou e quizer entregar, venha á rua da Cadeia n. 55, 1º andar, que se gratificará.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, precisam mais de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica; a quem convier pode-se apresentar na mesma, rua do Mondego n. 107.



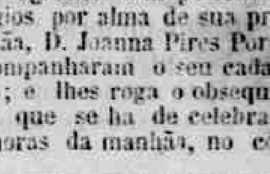
TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

Tendo principiado o novo systema de venda de bilhetes nas estações, cessando assim a venda nos trens, roga-se aos Srs. passageiros o obsequio de coadjuvarem a empreza em levar a effeito este systema, comprando seus bilhetes com a precisa antecedencia, para assim evitarem a demora que pode apparecer no caso de não estarem delles munidos.

As pessoas que tiverem de tomar o trem nos pontos de parada—Rua Formosa e Porta d'Agua terão a bondade de levar comsigo seus bilhetes, visto que nestes lugares não ha estação para venda delles.

Escriptorio da companhia, 24 de março de 1870.

W Rawlinson,
Gerente.



O bacharel José Rufino Pessôa de Mello, sua sogra e cunhados agradecem ás pessoas que assistiram aos suffragios por alma de sua prezada esposa, filha e irmãa, D. Joanna Pires Portella Pessôa de Mello, e acompanharam o seu cadaver ao cemiterio publico; e lhes roga o obsequio de assistirem á missa que se ha de celebrar no dia 1 de abril, ás 7 horas da manhãa, no convento do Carmo.

AMA

Precisa-se de uma ama cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

BRASILIAN STREET RAILWAY COMPANY LIMITED

TABELLA PARA OS MEZES DO INVERNO 1870.

Do dia 1 de abril em diante os trens partirão pela tabella seguinte:

IDA	MANHÃA							TARDE									
Recife	6.20	7.0		7.30	8.45	8.30	9.50	12.0	2.30	3.30	4.25	4.30	5.25	5.30	6.30	7.20	9.0
Rua Formosa	6.22	7.2		7.52		8.52	9.52		2.32	3.32	4.27		5.27		6.32	7.22	9.2
Officinas	6.25	7.4	7.20	7.54		8.54	9.54		2.35	3.35	4.30	4.34	5.30	5.34	6.35	7.25	9.5
Soledade	6.27	7.6		7.56		8.56	9.56		2.38	3.38	4.33		5.33		6.37	7.27	9.7
Caminho Novo	6.29	7.8		7.58		8.58	9.58		2.41	3.41	4.36		5.36		6.39	7.29	9.9
Manguinho	6.32	7.10		8.0		9.0	10.0		2.43	3.43	4.38		5.38		6.41	7.31	9.11
S. José	6.35	7.13	7.32	8.3		9.3	10.3		2.45	3.45	4.40	4.41	5.40	5.44	6.44	7.34	9.14
Torre	6.37	7.15		8.5		9.5	10.5		2.48	3.48		4.43		5.43	6.47	7.37	9.17
Ponte d'Uchôa	6.39	7.18		8.8		9.8	10.8		2.50	3.50		4.45		5.45	6.50	7.40	9.20
Jaqueira	6.41	7.21		8.11		9.11	10.11		2.53	3.53		4.48		5.48	6.53	7.43	9.23
Parnameirim	6.43	7.25		8.15		9.15	10.15		2.55	3.55		4.50		5.50	6.55	7.45	9.25
Sant'Anna	6.46	7.30		8.20		9.20	10.20		2.58	3.58		4.53		5.53	6.58	7.48	9.28
Casa Forte	6.49	7.34		8.24		9.24	10.24		3.0	4.0		4.56		5.56	7.2	7.52	9.32
Caldeireiro	6.52	7.37	8.0	8.27	9.5	9.27	10.27		3.3	4.3		4.59		5.59	7.7	7.57	9.37
Monteiro	6.55	7.40		8.30		9.30	10.30		3.6	4.6		5.2		6.2	7.10	8.0	9.40
Porta d'Agua	6.58	7.43		8.33		9.33	10.33		3.8	4.8		5.5		6.5	7.13	8.3	9.43
Apipucos	7.0	7.45		8.35		9.35	10.35	12.50	3.10	4.10		5.8		6.8	7.15	8.5	9.45

VOLTA																	
Apipucos	6.10	7.5		8.0		9.0	10.0	11.0	1.10	3.35		4.30		5.30	6.35	8.10	9.30
Porta d'Agua	6.12	7.7		8.2		9.2	10.4	11.4		3.40		4.32		5.32	6.37	8.12	9.32
Monteiro	6.14	7.10		8.4		9.4	10.7	11.7		3.44		4.36		5.36	6.41	8.16	9.36
Caldeireiro	6.18	7.15	8.10	8.8	9.10	9.8	10.10	11.10		3.47		4.40		5.40	6.45	8.20	10.0
Casa Forte	6.20	7.19	8.13	8.12	9.13	9.12	10.14	11.14		3.50		4.44		5.44	6.49	8.24	10.4
Sant'Anna	6.22	7.22	8.15		9.15		10.16	11.16		3.55		4.47		5.47	6.52	8.27	10.7
Parnameirim	6.25	7.25	8.18	8.18	9.18	9.18	10.18	11.18		3.57		4.50		5.50	6.55	8.30	10.10
Jaqueira	6.28	7.26	8.20		9.20		10.20	11.20		3.59		4.52		5.52	6.57	8.32	10.12
Ponte d'Uchôa	6.30	7.28	8.22		9.22		10.22	11.22		4.1		4.54		5.54	6.59	8.34	10.14
Torre	6.33	7.30	8.24		9.24		10.25	11.25		4.3		4.56		5.56	7.1	8.36	10.16
S. José	6.35	7.32	8.26		9.26		10.26	11.26		4.5	4.45	4.58	5.45	5.58	7.3	8.38	10.18
Manguinho	6.38	7.34	8.28		9.28		10.29	11.29		4.7	4.47	5.0	5.47	6.0	7.5	8.40	10.20
Caminho Novo	6.40	7.36	8.30		9.30		10.31	11.31		4.10	4.50	5.2	5.50	6.2	7.7	8.42	10.22
Soledade	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]		[illegible]	11.34		4.12	[illegible]	5.4	[illegible]	6.4	7.9	8.44	10.24
Officinas	6.45	7.40	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9.33	10.37	11.37		4.15	4.54	5.6	5.54	6.6	7.11	8.46	10.26
Rua Formosa	6.47	[illegible]	[illegible]		[illegible]		10.39	11.39		4.17	4.57	[illegible]	5.57	6.8	7.13	8.48	10.28
Recife	[illegible]	7.45	8.40	8.36	[illegible]	9.36	10.40	11.40	2.0	4.20	5.0	5.10	6.0	6.10	7.15	8.50	10.30

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

Do Recife á Apipucos	7.0	8.0	9.0		1.0	3.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.15	9.10
De Apipucos ao Recife	7.8	8.5	9.5	10.8	2.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.20	9.30	

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

UA D CAOBUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.
Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargahtas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Inflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS—FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos de seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das minas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

ATTENÇAÕ

D. Rita Maria da Natividade Magalhães, viuva do major Felix Francisco de Souza Magalhães, tendo de proceder á inventario dos bens deixado pelo mesmo seu fallecido esposo, convida pois a todas as pessoas que se julgarem credoras do referido casal para apresentarem seus titulos e contas, afim de serem verificadas e contempladas no inventario, no praso de 8 dias contados da data deste, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Outro sim pede a todas as pessoas que são devedoras ao mesmo casal de virem quanto antes saldar suas contas dentro do mesmo prase, findo os quaes entregará ao seu procurador para cobrar judicialmente.

Recife, 22 de março de 1870.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cozinhar para casa de pouca familia : paga-se bem; á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de livros para os officios da Semana Santa
Encardenados de couro, marroquim e velludo.
Livraria franceza.

— Os bachareis padre Estanislão Ferreira de Carvalho e João Augusto do Rego Barros, tem aberto escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes Vinte Dous de Novembro, onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Advogam assim no foro civil, criminal e commercial como no ecclesiastico para o que se vão habilitar com as provisões do estylo.

RELOGIOS PATENTE INGLEZ PARA PAREDE
49—RUA DA CADEIA DO RECIFE—49
E. A. Delouche.

Acaba de chegar uma porção de relogios patente inglez proprios para sala ou escriptorio, dos melhores gostos, tem tambem grande sortimento de relogios americanos para cima de mesa e parede, por preço razoavel.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento terreo.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos allugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

AMA.
Precisa-se de uma ama : na rua do Pires n. 5.

Amassador.

Precisa se para o Rio-Grande do Norte, de um amassador que saiba cortar bem bolacha ; quem estiver no caso dirija-se á rua do Amorim n. 37, em casa de Tasso Irmãos & C.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de uma pessoa livre ou escrava para criado : na rua estreita do Rosario n. 2, no 1º andar, ou na Passagem antes da ponte grande n. 40.

HISTORIA
DA
Guerra do Brasil
CONTRA
As republicas do Uruguay e Paraguay.

Os dous primeiros volumes assignam-se por 10$000 reis.
Pagos adiantados.
Livraria franceza.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17. segundo andar.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Dá consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

PADARIA ALLEMÃA
Rua da Imperatriz n. 15

Gaspar Itute tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de abrir a nova padaria allemãa na casa supra-mencionada onde todos os dias desde as 6 horas da manhãa se encontrará o bem conhecido e appreciado

PÃO FINO ESPECIAL.

Encarrega-se tambem de quaesquer encommendas.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Paris, saõ empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilule* como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Dupenchelle; Chevelot.* em Pernambuco, *Maurer & C^e.*

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 44, a negocio que se precisa ultimar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas de fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas paraviagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abat-jour transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

As 51 rodas
de arcos para pipas.

Veende-se no trapiche do Cunha a 7$ de dez rodas para cima.

COMEDORIAS
35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação pará casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

— Precisa-se saber se existe nesta provincia Augusto José Baptista, filho de S. Simão da Junqueira, a negocio de seu interesse : na rua da Gloria n. 95.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.
Companhia de seguros maritimos e terrestres
Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis 100:000$000
Em navios de vella até réis 75:000$000
Em cada predio até reis 100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.
Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : a tratar na rua Nova n. 52.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam :

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

GRANDE COSMORAMA
28—Camboa do Carmo—28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá,

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

Brasil—Vista do Rio de Janeire tomada da Tijuca.
Portugal—Vista de Lisboa.
França—Vista de Paris.
Italia—Vista de Roma.
Dita—Vista do bombardeamento de Gaeta.
Hespanha—Vista de Gibraltar.
Inglaterra—Vista de Londres.
Allemanha—Vista de Buda e de Pest.
Noruega—Vista da caça da baleia.

28—Camboa do Carmo—28
DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam :

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Filó de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras estea diras Iparandia forrar salas.

HENRIQUE PFLAEGING
ESPECIAL AFINADOR DE PIANOS

recem chegado do Rio offerece seus pre timos ao Illm. publico tanto na cidade como ou matto ou nos engenhos, póde ser procurado no salão de pianos e de musicas na rua n. 58 1º andar.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et C^ie

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pé do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortimento de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Teatos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignem honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

LOJA DO TRIUMPHO

7—Rua do Queimado—7

DE

MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas pretas como sejam :

Gros lenaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Metarniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamente novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por preços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

AMA.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para uma casa de familia de duas pessoas : na rua do Aragão n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa de familia, prefere-se captiva : na rua dos Pires, sobrado n. 27.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem ea directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias uteis, contados do dia 29 do corrente, a terminar em 8 de abril, effectuarem a 8.ª prestação de suas acções a razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife 26 de março de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco do Recife.

De ordem da mesa regedora convidamos a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem sexta-feira 1º de abril, as 3 horas da tarde, no consistorio da nossa irmandade, para encorporados, acompanharmos a precissão do Senhor Bom Jezus dos Passos, para o que fomos convidados.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco 27 de março de 1870.

Claudio Ildeburque Carneiro Leal,
Secretario.

Frei Felix da Natividade Pimentel e José Victor da Silva Pimentel, traspassado da mais pungente dor, pela infausta morte de seu prezado irmão frei Antonio de Santa Angelica Pimentel, na cidade de Lisboa, convidam aos seus amigos e aos do fallecido, para que se dignem comparecer na igreja do convento de S. Francisco desta cidade, pelas 8 horos da manhãa do dia 30 do corrente, afim de assistirem ao funeral do trigessimo dia do seu fallecimento, por cujo acto de caridade ficarão assas gratos.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1937 com 360$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Agua Preta (121ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. Amaro das Salinas (122ª), que se extrahirá segunda-feira 4 do mez viadouro.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

Em porções de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua de S. Francisco n. 54

SYNOPSES
DE
Eloquencia e poetica nacional

Acompanhadas de algumas noções de critica litteraria,
Extrahidas de varios autores e adaptadas ao ensino da mocidade brasileira
pelo
Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.
Preço... 4$000.

DESCRIPÇÃO
DA
Ilha do Bom Jesus da cidade de Corrientes
E DO
Asylo dos invalidos da patria com uma estampa e mappa
pelo
Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.
Preço... 3$000

Acabam de chegar estas obras recentemente publicadas no Rio de Janeiro e vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

— Antonio Joaquim Lopes de Carvalho vendeu ao Sr. João Francisco Regis Lobo, a sua venda, sita no Affogado n. 85, por isso quem se julgar credor apresente-se no praso de trez dias : que será imediatamente pogo.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Sebo n. 54.

— Precisa se de uma ama para cozinha e engommar : na rua do Caldeireiro n. 52.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS
PELA
POMADA GALOPEAU.
Deposito especial
Pharmacia de Barthelomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa : a tratar na rua das Flores n. 27, 1º andar.

Ama

Na rua da Codorniz n. 8 precisa se de uma ama que saiba cozinhar.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, acceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço : póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, forra ou escrava, para casa de familia : a tratar na loja da rua Nova n. 11.

Cosinheiro.

— Precisa-se de um para pouca gente: no becco da Boia n. 8.

Pede-se muita attenção.

Constando-me que alguem se tem valido do meu pobre nome para com elle negociar em negocios de padaria, venho em tempo declarar ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que eu nunca tive nem tenho negocio de padaria e nem nenhum outro a não ser uma peque na casa de pasto sita á rua da Moeda n. 33. Declaro outro sim, que até esta data não deve quantia alguma nesta praça ou fóra della. Recife 26 de março de 1870.

Francisco Romeu.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, na rua do Cotovello n. 49 : a tratar na mesma.

Pintor.

Precisa-se de um pintor, a quem se dará trabalho constantemente : na Companhia Pernambucana.

ESCRAVA.

Na rua da Cadeia n. 7, precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para pouca familia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta : no pateo da Penha n. 10, armazem Progresso.

— Está fugido o escravo João, preto, crioulo, idade 40 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, picado de bexigas, e falte de dentes ; levou vestido camisa branca e levou mais outra de riscado de listas : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de aprehende-lo e entregarem na praça da independencia, loja de Porto & Bastos.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo do Recife.

Pela secretaria desta Veneravel Ordem manda a mesa regedora convidar a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja paramentados com seus habitos, sexta-feira 1º de abril as 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a precissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que ha de sahir do convento do Carmo para a matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife ; correspondendo assim ao convite que nos foi dirigido pela respeitavel irmandade do mesmo Sacro-Santo Senhor.

Secretaria, 30 de março de 1870.

O Secretario,
Jeronymo da Costa Lima.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre Deus.

De ordem do nosso digno irmão provedor, são convidados os nossos charissimos irmãos, para que se dignem comparecer nesta igreja, sexta-feira 1º de abril, as duas horas da tarde, afim de acompanharem a procissão de S. Bom Jesus dos Passos, a qual tem de sahir do convento do Carmo para a matriz do Corpo Santo, para cujo acto foram convocados.

Secretaria da irmandade de S. Bom Jesus das Portas, 29 de março de 1870.

O secretario,
Alexandre Americo de Caldas Padilha.

O DR. SANTOS MELLO
Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

Irmandade do senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade para que paramentados com capas compareçam no dia 1º de abril, as 3 horas da tarde, no convento de N. S. do Carmo, e âhi encorporados conduzirmos em procissão a Sacro-Santa Imagem para a referida matriz.

O escrivão.
J. I. Lima Bairão.

Irmandade
do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio de nossa igreja no dia 1º de abril proximo, pelas 3 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jezus dos Passos.

O escrivão,
Luiz Epiphanio Maurieéa.

Cozinha

Precisa-se de um ajudante de cozinha : na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de 8:000$ sobre hypotheca em predios nesta praça : a pessoa que quizer dar, dirija-se a rua do Queimado n. 8, que se dirá quem precisa.

— Antonio José Ferreira Monteiro vai a Europa, e durante a sua ausencia deixa por seus bastantes procuradores os Srs. Antonio Lopes Braga em 1º lugar, José Pereira Santos em 2º e Antonio Caetano Martins Marques, seu caixeiro e interessado em 3º lugar encarregado da gerencia de sua casa commercial.

AGUIA NEGRA

Chegaram afinal para a aguia negra as desejadas machinas para custura. E, inutil qualquer recommendação emquanto a bondade e commodidade destas machinas, por serem já bem conhecidas do publico: rua do Cabugá n. 8

Antes que se acabe

Previne-se ao respeitavel publico e aos nossos freguezes a virem munir-se de boa farinha de mandioca, no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

Protectora das Familias.

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida aos Srs. contribuintes dessa associação que não tiverem apresentado as certidões de idade dos seguros, para que mandem fazer entrega d'ellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabelião.

Recife, 30 de março de 1870.

Narciso Francisco de Vidal.

Canoa.

Aluga-se uma canoa nova de amarello com 40 palmos de comprido : na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um trabalhador de masseir : na padaria allemãa em Santo Amaro,

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão, porém que estejam perfeitas : a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita : a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

Attenção.

Compra-se uma casa com 2 quartos e que esteja em bom estado, a preferir em S. José ou Santo Antonio : a tratar na rua de Alecrim n. 4.

Registro para gaz.

Compra-se um em segunda mão, na rua da Cruz n. 26, armazem.

— Compra-se um escravo de 15 a 20 annos de dade : na rua de S. Francisco n. 72.

— Compra-se na rua do Rangel n. 17 uma escrava que tenha bonita figura, boa conducta, e que saiba cozinhar e engommar, agradando não se repara o preço,

VENDAS.

Attenção.

Vendem-se as collecções do *Liberal*, dos annos de 1852 á 1861, encadernados : *A Imprensa*, periodico publicado em 1852, a collecção encadernada de janeiro a setembro do mesmo anno : *O constitucional*, a collecção encadernada do anno de 1861 : quem quizer comprar, dirija-se a esta typographia.

OURIVES.

Na officina de ourives, na rua da Penha vende-se uma taboleta e umas 200 peças de obras miudas de prata, e tambem vendem-se alguns ferros para trabalho de ourives : a tratar na mesma officina

— Vende-se uma parte do engenho Timbó, sito na freguezia de Maranguape do termo de Olinda, com grandes matas, moente e corrente com agua : os pretendentes dirijam-se ao 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, que acharão com quem tratar.

Farinha de mandioca

Vende se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho ; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta : á tratar na rua da Cruz n. 33 e 35, 3º andar.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra. na Balisa, rua do Livramento n. 38.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos : a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

— Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8 : a tratar junto n. 10

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia : a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

3$000 ! ! !

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$ o par ; a ellas em quanto não se acabam.

Xarope de fedegoso de Pinto

Sem contestação é o primeiro xarope contra a tosse chronica e recente, unico deposito pharmacia de seu autor, na rua antiga dos Quarteis, hoje rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Rua do Queimado n. 31

A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapeos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Rua do Queimado n. 31

Taberna.

Vende-se uma taberna na rua do Pilar n. 13, com poucos fundos, propria para principiante, livre desembaraçada, vende-se tambem uma armação, e um terno de pesos e medidas, um registro de gaz e dous candieiros ; á tratar na mesma.

— Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo da venda é por seu dono querer retirar-se ; a tratar na mesma,

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pensa e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores, para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

NOVIDADES

DO CAMPOS

Ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, chegou nova remessa do desejado peixe secco e em salmouras vindos do norte do imperio e que se vende em dito armazem por modico preço

A ELLE ! ELLE !

Antes que se acabe

No armazem do Campos.

— José Maria Palmeira tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Vinho Bordeaux fino, caixa de 12 garrafas.
Aze te doce, idem idem.
Lona de 1ª qualidade, da Russia.
Brinzões, idem idem.
Brins, idem idem.
Estampas de Santos em quadrinhos.
Pianos de excellentes vozes.
Fio de vella.
Enxofre.
Salitre.
Cemento Portland.
Dito Romano.
Vellas stearinas (spermacete).
Pelles de carneir .
Estôpa para fardos de algodão.
Chá Hysson 1ª qualidade.
Oleo de linhaca.
Lãa barriguda.
Canella da India.
Fardos de fumo em folha, (só se vende de 20 fardos para cima.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço-preto separada do mesmo engenho : a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, tem para vender cal de Lisboa, potassa da Russia da mais nova, vinho Bordeaux de 1ª qualidade, e farinha de mandioca.

ESTAMPILHAS
do sello adhesivo

A' venda na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se e alugam-se : na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Aviso aos fumantes.

Charutos da Bahia.
Cigarros de S Paulo.
Fumo caporal «Civette.»
Papel Job.

LIVRARIA FRANCEZA.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* : e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se um moinho de moer café junto com o torrador, por preço commodo : a tratar na rua da Gloria n. 95.

Oleo de ricino.

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras : na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de mindezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para collete a 320
Espelhos donrados pepuenos. . 260
Agulhas de osso para croxé a . 200
Pentes para regaço com csatas a 320
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$880
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 400
Garrafa com tinta a. 80
Dita com agua florida verdadeira a 1$300
Dita com dita dita a . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas quali lades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$000
Pavios para gaz, dezia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 80
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$400
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. . . . 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480
Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Ditos para aparar penna , a . 100
Rosetas pretas, par a 100
Trança de lãa decaracol peça a 40 e 100
Fita de coz peça a 480 e . . . 560
Alfinetes de latão a. 100
Sapatos de lãa para criança a 400 e 800
Gravata de sedas de cores a . . 200
Calçadeiras a 80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 45, 18 e 6 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hermouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.
Lonas da Russia.
Brinzões.
Estopa superior para saccos.
Cabos alcatroados de linho.
Alcatrão da Suecia.
Pixe da Suecia.
Esteiras da India.
Potassa da Russia.
Agua Florida.
Balanças decimaes de força de 150 a 250 killos.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa. por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar.

Ao commercio.

Vende-se um estabelecimento de molhados em uma rua muito boa, em cujo estabelecimento se vende annual cento e tantos contos de réis, está muito acreditado e tem muito boa freguezia para o mato, faz se negocio a dinheiro, sua importancia não poderá exceder de 10.000$: a pessoa que quizer fazer negocio, poderá deixar carta nesta typographia com as iniciaes G A D para ser procurada.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Havendo chegado ultimamente de encommenda nova remessa de poços instantaneos, faz sciente ao publico em geral desta provincia, e especialmente as pessoas que por falta dos mesmos deixaram de prover-se, que ja se acham a disposição de todos a' rua Nova n. 21, onde se darão os esclarecimentos precisos.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Canor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se uma preta de trinta annos que cozinha bem e lava soffrivel: na rua Direita n. 3, segundo andar.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38 vendem-se folhas de ferro galvanisadao.

Engenho á venda

Vende-se o engenho S. Matheus, moente e corrente, com boas obras e em perfeito estado. mõe com agua e está a um quarto de legoa da estação do via-ferrea de Gamelleira. Vende se por 20:000$, sendo 8:000$000 á vista e 12:000$ em pagamentos de 2:000$ annuaes. Os pretendentes podem dirigir-se a rua do Livramento n. 19, a tratar com Laurentino José Miranda.

JÁ CHEGARAM

a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Aproveitem a occasião

Vende-se livre e desembaraçada a taberna da rua Augusta n. 1. e a armação da fabrica de charutos do becco do Dique n. 7, fazendo-se todo negocio, a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar na mesma taberna.

GAZ

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

CAFÈ

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do palhabote *Emilia*: a tratar com Sá Leitao Irmãos á rua da Madre de Deos numero 1.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento encontrara o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha.

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barat preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colleles e vestidos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordados e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400.

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500.

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o cortê,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato pre de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000,

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo: verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado: sendo miúdas e graúdas, tanto em córtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.

Chapéos a 1$000,

Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento. garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol. sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.

Sédas pretas lavradas.

Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelecimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640. 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 atè 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençoes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitadas para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA em permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meias para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000, a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ⧫ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um complete sortimento de ferragem, e mindezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, mindezas entilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Vende-se um selindro para padaria em perfeito estado, por modico preço: a tratar na praça da Santa Cruz, padaria n. 6.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles, esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas do superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-ias aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos, temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Refinação.

Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7, muito propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Sementes de hortalices.

77—Rua d' Imperatriz—77

Na botica de C Catão & C.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender; por preço muito razoavel, um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, para cobrir casas e telheiros, que além de ser mais barato do que as telhas de barro, é muito mais limpo e aformoseia muito mais, etc.

PÃO INGLEZ

PÃO ALLEMÃO

Vende-se na confeitaria do Braço de Ouro n. 26, rua do Imperador o melhor pão que se tem fabricado nesta provincia.

E' muito barato.

Da-se por 300$000 um cavallo castanho foveiro, gordo, manso, proprio para senhora, anda o melhor que é possivel de passo, mui conhecido nesta cidade por muito bom: á rua da Roda n. 58.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Continuam fugidas, as escravas pardas, de nome Maria e Anna, que se ausentaram em 14 de janeiro ultimo, da casa de seu senhor na povoação do Monteiro. A primeira de 25 de idade, pouco mais ou menos, estatura baixa, grossa do corpo, naris chato, cara larga testa estreita, e beiços finos, cabello carapinhado. Anna de 16 annos de idade, estatura regular, cabellos cacheados, que usa levantar na frente, nariz chato, cara larga, testa estreita, côr pallida, um pouco surda do ouvido direito; levaram ambas vestidos brancos, e costumam andar calçadas. Devem estar acoitadas, e desde já protesta-se proceder com todo o rigor da lei, contra quem as houver homisiado. Quem as apprehender, ou der noticia no largo do Corpo Santo n. 19, será bem recompensado.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

150$000

Fugio do engenho Bom-jardim, freguezia da Escada, o preto Manoel, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, espigado, canellas finas, pés pequenos, pouca barba, muito falante, tem falta de um pedaço de uma das orelhas do lado de cima, anda sempre com o chapéo tombado para esse lado para encobrir a falta do pedaço da dita orelha, deve estar acoutado em um lugar chamado Toca da Paca, em confins da Escada e Bonito, em um lugar quasi diserto, com uma crioula preta, gorda, e nariz chato, com quem o mesmo preto fugio, desconfia-se estar no lugar acima por dita negra ter ahi [illegible]; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura do dito escravo, e o conduzam ao dito engenho acima, ou a entregar no Recife aos Srs. Rodrigues Almeida & C. a rua estreita do Rosario n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo, que será recompensado com a quantia de 150$.

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e della poder dar noticia exacta, dirija se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Cabeculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr fixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 3, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa vista, da comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicolão de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma ás vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 4º andar, que se gratificará generosamente.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Minha casa da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes côr preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito [illegible] e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Catucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabrinha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José [illegible] que o conduzira para os lugares acima mencionados, além de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, pertencente daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minha casa, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Fugio do engenho Cedro, freguezia de [illegible], hoje 21 de março, o escravo cabra de nome Antonio, altura regular, corpulento, espadaudo, barba nova, todos os dentes, porém limados, cabellos carapinhos, olhos grandes, nariz grosso, bocca regular, pés e pernas bem feitas, tem falla macia e olhar baixo, é filho de Piancó da Parahiba do Norte, e foi escravo do Sr. José Moreira de Oliveira, pai do reverendo padre Saturnino; levou um cavallo rudado rôxo, inteiro e gordo, um sacco de couro com roupa e uma rêde: gratifica-se bem a quem o levar ao referido engenho, ou á rua da Praia n. 59, 3º andar

— Ainda continúa fugida desde o dia 19 de novembro proximo passado a escrava Bertulesa, já annunciada neste Diario, com os signaes seguintes: cor parda, cabellos carapinhos, alta, bocca regular, beiços grossos, muito ligeira quando anda, falla muito e alto tem um signal de queimadura na nuca do lado direito ou esquerdo, costuma mudar o nome para Francelina, de idade 25 annos, pouco mais ou menos; quem a prender pode levar no Remedio que receberá 50$ de gratificação em casa de seu senhor Antonio [illegible] deiro de Gusmão.

— No dia 27 de fevereiro deste anno fugio do engenho S. Pedro na freguezia de [illegible] o escravo crioulo de nome Luiz com idade de 27 a 28 annos, bonita figura, bôa altura, [illegible] braços pernas alguma cousa finos [illegible], falla um pouco apressada, dentes miudos e [illegible], já com muita pentigem de barba no beiço superior, e tambem na ponta do queixo, tem dous dedos dos pés encostado aos dedos grandes e [illegible] comprido que o grande, não perde tempo algum no lugar por onde anda, costuma trazer sempre bonet na cabeça, muito prosista, [illegible] passar por forro, tem poucas marcas de [illegible] nas costas. Recommenda-se aos Srs. capitães de campo desta provincia ou qualquer pessoa que o pegar, de conduzi-lo á casa do abaixo assignado á rua do Pilar n. 99, que receberá 100$ de gratificação.

Alfredo S. A. da Freire

— Benedicto, mulato, com idade de trinta e tantos annos, já vai pintando, tem a cabeça pequena, cabellos quasi bons, altura regular, [illegible], bem barbado, tem faltas de dentes, [illegible] no rosto uns panos pretos e no braço direito [illegible], consta que este mulato está com o nome [illegible] para João, e tem andado entre terras da Fragoso e cidade de Olinda trabalhando e pastoreando; roga-se as autoridades ou particulares a captura deste escravo; fazendo entrega ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, morador em Nova Cruz (antiga Maria Farinha), termo de Itamaracá, que será bem recompensado o seu trabalho.

LITTERATURA.

Os brilhantes do Brasileiro

Por Camillo Castello Branco.

(Continuação)

—A minha amiga vai jurar pela memoria de seu marido que não dirá que me vio á seu irmão.

—Juro, minha senhora.

—E não lh'o dirá, por que o vermo-nos complicaria o infortunio de ambos.

—Não era preciso lembrar-m'o vossa excellencia.

—E promette-me aqui vir amanhãa á mesma hora ?

—Sim, minha senhora.

—Então vá, e creia que tem aqui ao pé da minha alma de irmãa a alma de seu marido. Eu hei de melhorar a sua sorte, se a senhora nunca esquecer o seu juramento.

—Não esquecerei, Sra. D. Angela.

Sahio Joanna : e a esposa do brasileiro abrio um estojo de velludo, que continha o adereço que o marido lhe déra. Examinou as peças, procurando uma, cujas pedras se desencravassem com menos custo. Escolheu a pulseira, e d'ella com os bicos de thesoura extrahio um brilhante. Chamou Victorina, e disse-lhe :

—Vai vender esta pedra á um ourives.

—Vender ?... — objectou com espanto a criada.

—Sim, vender.

—Teremos novas desgraças, minha senhora ?

—Não. Temos desgraças antigas a remediar. Faz o que te mando, Victorina, senão, vou eu.

A criada sentiu-se impellida por irresistivel força. Angela, quando mandava com imperio, fazia lembrar a velha, soberba e inflexivel Maria d'Antas.

Sahio Victorina, examinando na rua das Flôres as ouriversarias mais abastecidas. Entrou na loja dos Srs. Mourões, e vendeu o brilhante por 250$000 reis.

Voltou a tremer, medindo a gravidade do delicto pela abundancia do ouro e prata que lhe pesava de certo modo na consciencia. Entregou o dinheiro á sua ama, e abalançou-se a fazer considerações timoratas sobre o alcance de tal passo.

D. Angela rebateu os sustos de Victorina com o seu ar de infinita alegria—raio de luz que muitos annos havia não tinham tocado os lutos d'aquella alma.

— As minhas joias já elle me disse que valeriam quatro ou cinco contos— ajuntou Angela para alliviar dos escrupulos a meticulosa criada.—Quando elle (*elle* era o marido) désse fé que eu dispozera d'estes brilhantes, lá tem os de minha mãi para se resarcir.

— Mas o peior é se elle pergunta á quem V. Exc. deu o dinheiro... — contraiou a sizuda velha.

—Se pergunta, responderei—dei-o. Verás que sou pontual no que prometto, se chegar essa occasião.

— Deus nos acuda por sua sagrada paixão e morte !... esconjurou Victorina, e accomodou-se para não agorentar a exultação da ama.

No dia seguinte, á hora aprasada, chegor[illegible] a irmãa de Francisco Costa. Foi recebi[illegible]la com grande contentamento.

— A minha amiga— disse a filha d[illegible]o general com a mesma gravidade do d[illegible]a anterior—continúa a jurar pela mem[illegible]oria de seu marido que fará quanto eu lhe [illegible] disser, e não revelará á seu irmão palavr[illegible] do que se aqui passar. Jura ?

— Farei o que V. Exc. diss[illegible]er, sendo cousa que não possa acarret[illegible]ar-lhe desgostos.

— Não me ponha condiç[illegible]ões ; se m'as põem, torna-me mais des[illegible]graçada do que eu era—disse Angela com [illegible] transporte, perdendo por instantes a aleg[illegible]gria que lhe illuminava o rosto.

— Farei o que V. F[illegible]

— Bem. Escute-m[illegible]xc. mandar. [illegible] Quero que a senhora mude de situaçã[illegible], de casa, e de tudo. Quero que seu irmã[illegible] continue os seus estudos. Quero resti[illegible]tuir-lhe o que perdeu com a morte de s[illegible]u marido...

— O' minha se[illegible]nhora, V. Exc. .

— Deixe-me f[illegible]llar. Quero que seu irmão nem em sonhos [illegible] possa conjecturar d'onde a minha amiga [illegible] recebe os recursos. Ajude-me a pensar [illegible], como ha de ser isto ? Como poderemos r[illegible]nós engana-lo ?

— Não s[illegible]ei, minha senhora... Meu irmão sabe [illegible]que eu nada tenho, e que os nossos parer[illegible]tes todos são pobres...

— E[illegible] pensei toda a noute n'isto. Inventei [illegible] uma mentira innocente. Veja se tem geito [illegible]... Parece-me que sim...A minha quer[illegible]ida amiga finja que uma pessoa de Via[illegible]nna, que não se declara, ficou devendo e[illegible] consciencia à seu marido certa quantia de dinheiro, e quer restitui-la porque tem remorsos de ter contribuido para a quebra e morte do Sr. José Maria. Comprehende?

— Sim, minha senhora ; mas...

— Espere. Ouça o resto. Essa pessoa diz na carta que irá remettendo, de tempo á tempo, a quantia que deve, e declara que não é pequena a restituição, para que seu irmão possa sem receio de ser interrompido por falta de meios, continuar o seu curso. Que lhe parece?

— Não me parece mal ; mas, se meu irmão quer entrar em averiguações...

— Na carta ha de dizer a pessoa que das averiguações, se se fizerem, resulta a suspensão dos pagamentos, porque o restituidor não se esconde de Deus, mas quer esconder-se do mundo. Pensei em tudo.

— Mas quem ha de escrever a carta ?—argumentou Joanna.

— Olhem a grande difficuldade ! Escrevo-a eu.

— Mas elle conhece a letra de V. Exc...

— Que novidade ! Deixe-me acabar... Escrevo-a eu, e Victorina chama um rapaz da escola, e paga-lhe para que a copie ; e depois a carta finge-se trazida por um sugeito desconhecido que a procura em sua casa em quanto seu irmão está no escriptorio, e lh'a entrega com este dinheiro.

E, dizendo, entregava á Joanna os 250$000 réis em um saquinho.

A irmãa de Francisco hesitava em receber. Angela lançou-lhe o sacco ao regaço, e disse :

— Com esses modos não me deixa gosar todo o contentamento com que Deus me está compensando o martyrio de quatro annos ! Minha amiga, deixe-me inteiro este goso, por quem é ! por alma de seu marido lhe rogo !

Lavada em lagrimas, Joanna inclinou-se a querer beijar os pés da fidalga, que a estreitou com transporte ao coração.

— Vá que são horas — disse Angela — guarde o dinheiro onde seu mano o não veja. Amanhãa torne á mesma hora, que já hei de cá ter a carta. Fico muito alegre. Vou agradecer á Deus este raio do sol. Não me acha hoje mais bonita ? mais nova ? Olhe o que faz a felicidade !... Ha quatro annos á espera d'esta hora !... É hoje a primeira vez que vejo seu marido a sorrir para mim do outro mundo !... Não chore, que elle não quer. Vá, vá, minha amiga...

Joanna sahio enchugando as lagrimas, e entrou no primeiro templo que encontrou aberto a pedir ao Senhor que abençoasse a caridade da virtuosa Angela.

Sahio-lhe bem logrado o plano á consolada senhora.

Francisco José da Costa leu a carta como assombrado de um caso de restituição em tempos de tanta philosophia allumiadora dos espiritos—quando para castigo de ladrões já não havia inferno, nem para gloria de arrependidos céo. Contou o dinheiro, e disse á irmãa :

—Agora, minha pobre Joanna, cessa de trabalhar. Vai vivendo do que receberes, que eu para mim cá me arranjarei com os tres tostões da escrivaninha.

—Isso acabou, Francisco. Deixaste de ser amanuense de tabellião.

—Estás douda com a tua felicidade dos [illegible]$000 réis !...

Olha, Francisco, se este dinheiro e o que vier te não servir, para mim é inutil. Ou tu continúas os teus estudos, ou eu continúo a minha costura, esperando que um dia te resolvas a empregar o dinheiro. Escolhe. Juro te que não levantarei cinco réis deste, e do que vier, sem que tu estejas formado. O que peço é que me alugues melhor casa e que a mobiles com mais limpesa. Peço t'o muito por ti, e pouquissimo por mim. Estamos em março ; vê se consegues ainda este anno continuar a aula que interrompeste em fevereiro ha quatro annos. Forma-te, meu querido irmão e serás depois o meu amparo. Então descançarei confiada sómente aos teus cuidados.

A lei não permittia abrir matricula extemporaneamente. Todavia, Francisco passou o restante do anno recordando materias esquecidas desde as mais rudimentares das aulas preparatorias. Melhorou de casa, comprou livros, sentio-se renascer, abençoou muitas vezes a Providencia que suggerira no coração de quem quer que fosse a virtude de repôr um roubo—virtude difficilima, digo eu, que encheria o céo de santos, se os ladrões, uma bella manhãa, se combinasem para expulsar de lá os bemaventurados por virtudes faceis. Roubar e restituir depois, dizia elle, inculca uma transformação moral de tal magnitude que não se faz mister provar com outro phenomeno a divindade da religião que operou tal maravilha.

No primeiro capitulo d'este livro vem contado o proseguimento da venda dos brilhantes até completar-se a formatura de Francisco Costa, concluida em 1846. A illusão do estudante nunca soffreu quebra. A restituição orçava por 1:650$000 réis, quando o cirurgião-medico, desgostoso de se ver sem clinica, bem que se destinguisse em premios e habilidade operatoria, deliberou aceitar a proposta de um armador para ir ao Rio de Janeiro como cirurgião de uma galera. O proponente era Hermenegildo Fialho, sugeito que Francisco nem de nome conhecia. Aceitou sob partido que ficaria no Rio, se lhe approuvesse.

Joanna, na vespera de embarcar-se o irmão, pedio de joelhos á D. Angela que lhe deixasse declarar a quem deviam a sua felicidade. A esposa do brasileiro redarguio que lhe daria máo pago, se a denunciasse sem precisão nem utilidade, indo humilhar um homem que não podia agradecer, sem consolação, o beneficio da mulher que o amou.

Pelo que respeita ao viver intimo do brasileiro e esposa, no correr d'estes cinco annos é de notar que melhorou sobre maneira. Angela conformára-se, ou as alegrias da beneficencia vislumbravam-lhe no rosto, mais affavel para o marido. Elle, por sua parte, cumprindo o progamma exposto equivocamente á irmãa n'aquella phrase *eu me arranjarei*, realisou-o exuberantemente mobiliando em S. Roque da Lameira e na Cruz da Regateira duas vivendas alegres, gaiolas d'amor, em que tinha as duas aves colhidas á visgo de ouro nas florestas da sua Barrosas, segundo elle confessára, justificando os motivos, á seu hospedeiro compadre Athanasio José da Silva.

E, visto que chegamos ao ponto em que deixamos o brasileiro roncando, ligue-se a historia, depois de havermos aflastado da immaculada esposa as presumpções aleivosas.

XVIII
A INFAMADA

Estava Angela escrevendo á um dos tres amigos de seu marido, rogando que a não considerassem esposa infiel, nem diffamassem seu nome, querendo força-la a entrar n'um convento, á imitação das mulheres delinquentes. Promettia ella defender-se, se seu marido a quizesse escutar, á sós, bastando-lhe de sua innocencia o testemunho de Deus, cuja providencia, em tão apertado lance, lhe dava coragem para encarar de rosto qualquer desgraça, menos a de entrar no convento com a nodoa de adultera.

A carta ia ser fechada, quando se annunciou Athanasio, com os seus amigos Pantaleão e Joaquim Antonio.

O marido da Ruiva declarou que o amigo Hermenegildo teimava em que sua mulher entrasse no convento que lhe fosse escolhido por elles representantes de suas ordens ; e que, no caso de a senhora se negar a obedecer á tão justo mandado, fizesse de conta que não tinha marido, nem casa, nem fortuna, porque todos os teres e haveres de seu homem estavam hypothecados, vendidos e alienados, como se provaria em juizo com documentos da maior validade.

Escutou-o Angela, e disse serenamente :

— Mandam-me por tanto sahir ?

— Sim, se a senhora não quizer ir para o convento.

— Não vou.

— Então, muito nos custa dizer-lhe que...

— Despeje a casa ?—concluio Angela.

— Sim..., se a senhora.,. — repetio Athanasio.— Bem sabe que a honra de um homem... Seu marido tem de dar contas á sociedade...

— E á Deus—ajuntou Angela.

— Isso de Deus...— resmoneou Joaquim José Antonio.

— Não? —perguntou ella.

— Não sei se ha, nem se não ha. O que sei é que elle não se mette cá n'estas cousas.

— Se a senhora está innocente—interveio Pantaleão— prove-o. Diga á quem deu 1:650$000 réis.

— A' um pobre.

— Mas quem era o pobre ? Saibamos isso... Era pobre honrado ?

— Era.

— Como se chama ?

— Ainda que lhes diga o nome delle, os senhores não conhecem os pobres honrados ; conhecem somente os infames ricos.

— Tenha prudencia na lingua, minha senhora—rebateu Athanasio.

— Desçam as escadas, que quero sahir, seus biltres !—exclamou a filha de D. Maria d'Antas.—Se os gallegos da casa me obedecessem, haviam de fazê-los saltar pelas janellas ; mas a casa já não é minha, e infame eu seja quando pedir um ceitil do que ella encerra. Aqui ficam as joias de minha mãi, que valem quatro ou cinco contos de réis. O seu amigo Hermenegildo que se pague do que me deu, e, se alguns vintens sobejarem, que compre uma corda e que se enforque.

— Irra !... que mulher !—dizia Joaquim á Pantaleão, limpando o suor da testa em janeiro.

— Tem diabo no corpo ! regougou o outro.

Voltaram-lhe as costas com arremesso, e sahiram vociferando palavras insultantes.

Depois delles, sahiram Angela e Victorina deixando as portas abertas e a casa entregue aos criados, que choravam em altos clamores.

— Vais tão triste ? !—perguntou Angela á criada.

— E vossa excellencia não, minha infeliz menina ?

— Não ! pois não vês ? ! O que eu não deixei naquella casa foi o ouro da consciencia...

— Sahir sem nada !... Que leva vossa excellencia ahi nesse dispensavel ?...

— E' o livro dos Sonhos do Francisco,—respondeu ella sorrindo. — Não tenho mais nada que me recorde a minha alegre mocidade senão isto e tú ! As cousas que mais amo vão comigo.

Victorina chorou de agradecida, e participou involuntariamente da alegria da senhora.

Entraram na rua do Moinho de Vento e procuraram um numero de casa. Subiram, e acharam-se na alegre e asseiada saleta de Joanna Costa, que se levantou a receber a fidalga com transporte e espanto.

— Venho pedir-lhe um canto de sua casinha !—disse Angela risonhamente.—Dême o quarto de seu irmão para mim e para a minha Victorina.

— Pois que é minha senhora ? que é isto ? !—exclamou Joanna.

— E' que fui expulsa : não tenho casa, nem *fortuna*. Veja como se cae depressa, minha amiga ! porém, quando a queda não é vergonhosa, a gente parece que sente as azas dos anjos a ampara-la.

Referio Angela o successo dos brilhantes, da intimação para responder á autoridade, da mensagem dos amigos do marido etc. Se Joanna a interrompia com o chôro, a serena hospeda revelava desgosto, e queixava-se do máo uso que ella fazia das lagrimas.

Finda a relação, a filha do general foi tomar posse do quarto de Francisco, quedou largo tempo a examinar as mais insignificantes cousas, bolio nos livros, nas gavetas, nos papeis escriptos, sorrindo á tudo.

— O meu livrinho das *Esperanças* ?—perguntou ella.

— Levou-o. Costumava estar neste sitio—respondeu Joanna indigitando um lugar vasio entre dous livros.

— Pois irá para o lugar delle o livro dos Sonhos.

E collocou o manuscripto, examinando os dous livros lateraes. Eram tambem manuscriptos, e ambos com o mesmo titulo : ANGELA.

Joanna disse sorrindo :

— Eu nunca lhe contei que elle tinha esses livros...

— Não.

— De proposito para que vossa excellencia os não quizesse vêr... Escreveu-os nos primeiros quatro annos da nossa pobreza. Passava as noites nisto, depois de gastar os dias no escriptorio. Lia-me ás vezes alguma pagina, e abraçava-me se eu chorava. Mas não se entristeça, minha senhora ! Já mudou de semblante !

— E' felicidade ! não me lamente, minha amiga !... Como eu quero á estes dous livros !... E era capaz de me deixar morrer sem que eu os visse ?

— De certo ! Deus me livrasse de eu ir inquietar vossa excellencia !... Já depois que meu irmão sahio, estive aqui um dia muito doente, e pensava já em os rasgar, se peiorasse ; que não fosse alguem ler o que elle dizia de vossa excellencia...

— Pensemos n'outra cousa, minha amiga—tornou Angela com os olhos rasos de gososas lagrimas.—Temos em que trabalhar ?

— Não precisamos ; que meu irmão deixou-me metade dos trezentos mil réis que foi ganhar. Apenas gastei duas moedas deste dinheiro. Abra vossa excellencia essa gaveta, que lá está o resto.

— Mas é necessario trabalhar, minha irmãa. A ociosidade é o tédio, é a doença, é o desespero. Olhe que eu, quando me chamavam a brasileira do meio milhão, em cada dia costurava cinco horas. E foi bom conservar os costumes adquiridos na pobreza do convento. A pobreza voltou ; mas desta vez encontra-me prevenida, e de mais a mais disposta a desafia-la para que me incommode.

— E como o prazer lhe salta nos olhos ! —dizia Joanna a contempla-la, e a saborear o seu quinhão daquella communicavel alegria.

— Não, que a minha irmãa não imagina quanto me sinto bem ! Parece que renasci ! O' Victorina vai vêr como está isso lá de cosinha. Tenho vontade de jantar. Vamos jantar logo, Joanninha ?... E, se seu irmão nos apparecesse agora ! Se elle me encontrasse de posse do seu quarto e dos seus livros, e a escrever as minhas novas *Esperanças*... Esperanças !—sorrio ella accentuando a palavra.—Agora é que as esperanças de amanhãa não hão de inquietar o bem de hoje ! Até agora o que eu esperava era isto... esta paz, esta doçura de viver, sem parentes, sem ninguem, senão com as pessoas que sacrifiquei, e me querem bem, apezar de tudo, não é verdade ?

— Mas se seu marido a vem buscar, minha senhora !

— Buscar-me ! eu morri, ou elle morreu, não sei bem quem foi ; mas o certo é que nos não veremos mais...

Aquella mesma hora, Hermenegildo jantava na cevadeira de Athanasio. Escarmentado pela ceia da vespera, não comeu empadão d'ostras ; mas fez-se em lagôsta e salmão. Depois de jantar, reunio os amigos, e completou as instrucções a seguir sobre a segura arrecadação da sua *fortuna*, allenação fraudulenta de quintas, casas e navios, tudo em continente para antecipar-se á tentativa de divorcio com a separação do casal, á requerimento de sua mulher. Ao anoitecer, metteu-se em carruagem, e foi para S. Roque da Lameira, ou para a Cruz da Regateira : não liquidamos com certeza em qual das paragens pernoitou. O sabido é que uma das duas frescassas moças de Barrosas o seguio para o Porto, no dia seguinte por noite, e tomou as rédeas do governo da casa do brasileiro, e achou bonitas as cortinas do leito nupcial de Angela, quando pela manhãa um raio de sol, atravéz das rendas, aureolava a cabeça de Hermenegildo, conternada no braço trigueiro della.

E, quinze dias depois, o brasileiro, chorado e lamentado dos amigos, embarcava em um dos seus navios, aproando ás praias de Santa Cruz, onde, dizia elle, ia esconder a sua vergonha, associando á sua angustia a frandune rapagôa, Rosa Catraia, que se lhe encostava ao coração, enjoada com o balanço da galera !

A colonia de brasileiros portuenses longo tempo chorou a sorte dura de Fialho. Alli, na Praça-nova e no Jardim de S. Lazaro, se apinhavam os magotes daquelle gentio a escoucear na honra de Angela. Em quanto uns diziam que ella passára a abarregar-se com o incognito amante, outros asseveravam ter exactas informações de que a tal fidalga de Cascos-de-rolhas cêdo poria em almoeda a sua belleza. E os homens honestos do Porto jungiam se na maledicencia com a vara de javardos que retoiçavam e foçavam na infamia uns dos outros. E sobre aquella gente chovia, e chove Deus toda casta de prosperidades ! E a Providencia ter-lhe-ha dado quanto tem e póde no dia em que enviar sobre ella uma nova chuva de albardas.

XIX
AMOR PROPRIO

Recebeu Joanna a segunda carta de seu irmão. A prosperidade affagava-o no Rio de Janeiro. Feliz n'uma operação de cataracta, e louvado nos jornaes, fez soar o seu nome nas capitaes das provincias, d'onde concorriam os enfermos a consulta-lo. As remunerações eram liberalissimas, por maneira que, segundo a parcimonia de sua ambição, poderia, dizia elle, retirar-se com sobejos recursos para viver em Portugal sem clinica. Não transparecia da carta scentella de contentamento, senão antes muitas e tristes saudades da irmãa e do seu gabinete de meditação. O periodo ultimo da carta resava assim :

« Li ha dias no *Jornal do Commercio*, que tinha chegado ao Rio o portuguez Hermenegildo Fialho, que é ou era o dono da barca em que vim. Nunca o tinha visto ; mas entendi que devia procura-lo, porque era delle o primeiro dinheiro que ganhei pela sciencia, e o com que te estás sustentando. Tinha-se hospedado em casa do seu correspondente. Sem eu nada lhe perguntar, me disse que deixára Portugal para sempre, por causa de sérios desgostos que lhe déra a mulher. Ouvi-o em silencio, e tive pena do homem que me pareceu consternado, posto que nédio e pouco azado para mover a piedade. Mas a minha compaixão trocou-se em riso quando hontem o vi em Petropolis com uma espadaúda mulher que denunciava pertencer á raça forte das nossas mulheres do Minho. Eu ia-me desviando delle, pensando que o embaraçava ; mas elle mesmo me chamou para me offerecer de almoçar, com tal instancia que não pude safar-me. Não me atrevia a perguntar quem era a nossa commensal. Como lêste o D. Quixote imaginarás que eu, comparando os personagens do romance com os do almoço, me figurei que Sancho tinha roubado Maritornes ao cavalleiro da triste figura. Realmente, Hermenegildo, como Sancho, excedeu a imaginativa de Cervantes.

« Em meio do almoço, o marido exilado da patria e da esposa que o deshonrou, me disse que aquella mulher era o seu aconchêgo, e a consolação das suas maguas. Isto me fez um certo engulho, e fiquei depois a pensar na desmoralisação daquelles cincoenta annos. Talvez que a mulher cuide lá que o seu esposo anda por cá muito atormentado ! Contei-te este caso por achar nelle, não direi sal, mas podridão dos costumes contemporaneos, etc. »

Leu Angela a carta, interrompendo-se com impulsos de riso no derradeiro periodo.

— E, se elle soubesse que eu era a esposa de Sancho !...—exclamou ella casquinando uma argentina risada.—Que piedosas lagrimas não verteria o nosso Francisco, minha irmãa ! E, se não chorasse, póde ser que eu lhe fizesse tambem ingulho !...

A' despeito do riso, Angela doêra-se, e em secreto sentio impetos de chorar. Não lhe pungia a ridicula libertinagem do marido. Que lhe fazia isso á ella? O nojo não tinha já onde coubesse. A magoa era toda de amor-proprio ; era prever que Francisco Costa, um dia, ao saber que tão grotesco homem era o marido da mulher unica do seu amor, sentiria despintar-se-lhe da phantasia o colorido ideal com que a etherisava nos dois livros chamados ANGELA.

E, como esta magua era de especie ruim de revelar-se, o calla-la foi um penetrar-se mais dos espinhos de sua perdoavel vaidade, e entristecer-se á extremos de dar que soffrer á amiga e á Victorina.

Perguntava ella uma vez á Joanna :

— Seu irmão, quando soube que eu casára no Minho, como o soube ?

— Por que um homem de Ponte lhe disse que a filha do Sr. general Noronha tinha casado muito rica, e o soubera do mordomo de seu pai...

— Eu vi aqui no livro delle,—interrompeu Angela—uma allusão ao meu casamento. Diz elle assim... (E abrio o livro, onde tinha a lauda dobrada, e leu:) *Que penas terás de ti propria, Angela, quando não sentires o calor da tua alma nas fórmas tão bellas, tão vestidas de celestial luz, conspurcadas no seio da brutal cupidez do argentario !*... Sabe, minha amiga, o sentido destas palavras ?

— Sei, minha senhora. E' por que o mordomo de seu pai tinha visto, não sei onde, seu marido, e dissera ao outro que nunca vira cousa mais feia.

— E seu irmão despresou-me por isso ?

— Leia vossa excellencia a continuação do livro e verá que elle não a despresou : amou-a sempre com a mesma elevação espiritual do tempo em que elle dizia, e eu mal o percebia : *Como homem d'alma adoro Angela, illumino-a á luz que irradia das minhas crenças em Deus.* Quantas vezes eu lhe dizia :—Porque não amas outra ?— E elle respondia-me : « Não se aviltam certas almas quando mesmo queiram envilecer-se... »

— Isto está aqui escripto—apontou Angela, e continuou lendo : *Entre ti e Deus poderá existir outro élo, minha querida amiga ; mas eu não o conheço. Se um dia o conhecer, então esquecer-te-hei. O homem que te chama sua, é apenas a lama que se apegou ao brilhante cahido no tremedal. Eu serei sempre, na tua memoria, o aro de ferro onde realçaria o teu brilho. A sociedade enxovalhou-te, impellio-te á golpes da miseria á degradação dos corpos escravos do ouro; mas eu sei que a tua alma se vai alçando mais para a sua origem purificada por agonias superiores ás minhas. A' mim resta me a independencia para chorar ; e tu não tens sequer esse desafogo, minha pobre Angela ! Eu sou mais feliz, e não queria se-lo...*

Estas leituras e os commentos de Joanna despontaram as puas do amor-proprio. A satisfação renasceu.

Neste tempo, noticiaram as gazetas portuenses que o general Noronha voltára de novo a Paris, e recolhera a Portugal sem esperanças de cura, sendo um dos flagelladores padecimentos uma quasi cegueira, que lhe tornava horrorosa a existencia no seu solitario palacete de Ponte.

Angela sentio-se transida de compaixão de seu pai, que ella tinha conhecido onze annos antes ainda vigoroso posto que encanecido. Escreveu-lhe. De sua vida nada lhe contava. Offerecia-lhe o seu braço para amparo, os seus olhos para ver por elles, o seu coração de filha para urna das lagrimas espremidas pela saudade e memorias dos seus affectos de moço infeliz, com todas as alegrias do mundo a corteja-lo.

O general ouvio ler a carta ao seu mordomo, e disse :

— Cuidei que era morta... Morta está está de certo...

E não respondeu.

Aquella carta redobrou o tormento da memoria ao ancião. Maria d'Antas relampagueava-lhe á miudo diante dos olhos d'alma ; e elle circumvagava os do rosto para affastar a imagem formidavel com a diversão d'outras ; mas... não via ! Apenas tinha olhos para chorar.

— Por que não chama vossa excellencia para si sua filha ?—dizia-lhe um dia o mordomo, com a liberdade de quarenta annos de servo.

— E quem te disse que ella é minha filha ?

O mordomo callava-se.

— Quem te disse que ella era minha filha ?—insistia o general esbugalhando os olhos cinzentos e nebulosos.

— Pensei, senhor...

— Parece-se comigo ?

— Não senhor, é o rosto de sua mãi.

— Muito parecido ? Já me não recordo de Angela...

— Tal qual. Quando aqui esteve, ha sete annos, era como a fidalga d'Antas quando... morreu.

— Vai-te... deixa-me...—rugia o cego, gesticulando vertiginosamente.

XX.
O DOENTE E O DOUTOR.

Em fins de 1848 prefazia dois annos e meio que Francisco José da Costa morava no Rio, gosando os proventos de seus muito trabalhos e creditos. As remessas de dinheiro á irmãa denunciavam o proposito de voltar proximamente á patria. Uma instante recommendação fazia elle : era a compra da casinha de Vianna que Francisco ainda via á luz luzente e doirada das illusões de sua mocidade. *Talvez que alli vá acabar os meus dias*—escrevia elle.—*Tenho posses para mais ; no entanto as minhas esperanças não vão mais longe ; e as tuas, pobre Joanna, são ver-me resignado na tristeza.* (*Continuar-se-ha*)

POUCO DE TUDO.

HESPANHA.— Damos em seguida o manifesto da junta central catholica monarchica hespanhola ás juntas provinciaes e de districto :

« Palavras graves pronunciadas hoje 6 de março nas côrtes constituintes pelo ministro de la gobernacion, obrigam a junta central a romper o silencio, que se tinha imposto, com o fim de não distrair, nem por um momento, a sua attenção da importantissima obra que lhe fôra confiada.

« Pouco tempo tem decorrido desde a sua installação, e testemunhos innumeraveis confirmam a transcendencia do nobilissimo e salvador empenho de organisar legalmente as forças que ás invasões revolucionarias póde oppor a Hespanha catholica e monarchica.

« Bastou, effectivamente, que ouvisse uma voz autorisada para que sem trabalhos preparatorios, nem tempo para organisa-los, e apesar das contrariedades e perigos, acceitasse primeiro a luta, e disputasse depois á revolução o triumpho nas urnas eleitoraes.

« Excitações singelissimas bastaram tambem para que em poucos dias, e com assombro dos partidos revolucionarios, apparecessem por todo o reino juntas, cassinos e periodicos, solemne protesto que a Hespanha fazia de não succumbir de braços cruzados ás mãos de uma revolução desastrosa, que em seu louco orgulho pretende arrancar os seculares alicerces da gloriosa nacionalidade hespanhola.

« Organisar as forças catholicas e monarchicas, e organisando-as dentro da lei, é preparar a proxima e inevitavel morte da revolução ; assim o diz a historia, assim o evidenciam lamentaveis successos, que deram vida a governos como o que hoje impera na nossa infeliz patria.

« Desde a morte de Fernando VII, os governos liberaes teem encontrado sempre modo de inutilisar os homens politicos que, professando com fé inalteravel e heroica constancia principios salvadores, podiam ter libertado a patria dos males gravissimos que ao presente a opprimem e desesperam.

« Os nomes que intencionadamente se deu a esses politicos para os pôr fóra da lei ; o deliberado proposito de imputar-lhes idéas absurdas, como meio de impedir que se propaguem as que realmente defendem, ao mesmo tempo que evitavam uma organisação de imponderaveis resultados, deram causa a fortes embates e poderosas contrariedades.

« Não ; não são forças de guerra, no sentido que deu a esta palavra o governo, as forças que hoje organisamos ; publicamente e com conhecimento previo da autoridade, demos os nossos primeiros passos, com tão inquebrantavel proposito de viver legalmente que, fazendo o que nenhum partido tem feito, o conhecimento dos nossos estatutos foi retardado á autoridade, só o tempo necessario para redigi-los.

« Viver dentro da lei, mover-se sob o seu amparo, pedir como cidadãos, escrever como jornalista, votar como eleitores, lutar como deputados, procurar, em summa, por todos os meios legaes, o triumpho immediato de nossas doutrinas, este é, e não outro, o proposito da grande associação catholico-monarchica. Assim ficará provado que a Hespanha não quer substituir as suas leis antiquissimas, aquellas leis venerandas e sabias, que, até tempos não remotos, a conservaram prospera, forte, respeitada, por outras contrarias ao seu caracter, aos seus costumes e ás suas tradições, e proprias só para fazer seus filhos extrangeiros na propria patria, ingratos a seus Reis, e esquecidos de Deus.

« A Junta Central faltaria hoje ao seu dever se permanecesse silenciosa, ante o injustificado e rude ataque de que foi objecto nas côrtes constituintes a organisação da Hespanha catholico-monarchica.

« Por isso a Junta Central falla e se dirige ás suas irmãas as juntas provinciaes e de districto expondo-lhes claramente o seu pensamento nestas palavras :

« É necessario perseverar.

« É necessario resistir.

« É necessario precaver.

« Perseverar nos trabalhos de organisação legal, e para isso centuplicar os esforços, redobrar o zêlo e estudar bem as proprias leis que a revolução tem sanccionado, afim de comprehender e fazer valer os direitos que outhorgam a todos os hespanhoes.

« Que o governo faça ou deixe de fazer certas declarações ; que os seus delegados nas provincias procedam ou não em conformidade das declarações feitas, nada quer dizer, e nada importa ; a lei está superior ás autoridades e aos ministros, e ou a lei se respeita e a nossa vida e a nossa liberdade estão seguras, ou os ministros e as autoridades attropellam á lei e ficam então a descoberto, com escandalo do mundo civilisado, a violencia e a arbitrariedade.

« Neste caso, não tenham limite a abnegação e o sacrificio ; resistamos, acolhendonos ao amparo da lei, chamando os homens leaes de todos os partidos a defender os ultrajados direitos, protestando contra a força injusta, esgotando os recursos legaes, não retrocedendo por calculos egoistas, nem por temor ao irritado poder, dando emfim publico exemplo de inteireza e dignidade.

« Precaver, é viver álerta e não ser victima das arteiras manobras dos partidos revolucionarios, que, presentindo proximo o seu fim, poderão manhosamente provocar-nos para achar occasião de executar anti-patrioticos projectos. Em relação a este ponto, a Junta Central não póde encarecer bastante quão necessaria é a perspicacia nestes criticos momentos. Póde talvez existir o empenho de fazer crer que a guerra civil está imminente : uma pequena questão local, uma explosão de enthusiasmo mal reprimido, uma insignificante desordem particular, podem aproveitar-se para declarar que a guerra arrebentou, para perseguir os catholico-monarchicos e para affastar a necessidade urgente de eleger um monarcha, ainda que fosse um monarcha estrangeiro, corôando d'este modo a obra revolucionaria.

« Para este e semelhantes casos, as juntas provisorias e de districto, sabendo quanto importa contrariar o damnado intento dos partidos revolucionarios, obrarão segundo lhes aconselha a mais delicada prudencia.

« Perseverar, resistir, precaver : esta é a fórma concreta que determina e fixa a nossa regra de comportamento.

« Perseverar, resistir, precaver com a lei, e sempre dentro da lei ; e essa é a nossa força, e com ella e o poderoso auxilio de Deus, poremos um feliz remate á nobilissima empreza em que para bem da nossa patria estamos empenhados.

« Vencedora a revolução, Hespanha soffre já os seus terriveis estragos ; vago está o throno, sobre que deve sentar-se um rei que traga, para dar ordem á Hespanha, o fecundo e sagrado principio da legitimidade ; um rei que não queira sel-o senão de todos os hespanhoes ; que a ninguem saiba repellir, nem áquelles que se proclamam seus inimigos, porque um rei não tem inimigos, que chame a todos ; que se não necessita de todos para subir ao throno de seus maiores, segundo solemnemente declarou, necessita de todos para estabelecer em solidas bases o governo do estado e para dar fecunda paz e liberdade verdadeira á sua amadissima Hespanha.

« A unidade catholica, que fez dos hespanhoes uma só familia, está rota, e a Hespanha não quer que se offenda a fé e religião de seus paes.

« Restaurar a nossa monarchia, e fazer que o catholicismo, que é amor, paz união, inspire as leis e dirija os costumes, intenta por meio de sua organisação a Hespanha catholica e monarchica.

« Exposto com clareza este altissimo proposito, ninguem póde negar, sem calumniarnos, que a nossa grande associação trará á Hespanha dias venturosos em que, enthronisada a justiça, sejam possiveis a civilisação verdadeira, a verdadeira liberdade e o verdadeiro progresso.

« Madrid, 6 de março de 1870.—O marquez de Villadarias—presidente. Antonio de Altuna. José Luiz de Antunano. O marquez de Benameji. José de Benitez Caballero. O conde de Canga Argeielles. Fernando Gonzalez Merino e Penaredonda. O marquez de Gramosa. Vicente de la Hoz. Cruz Uchôa. O conde de Orgaz. Frederico Salido Bay les. Luiz Trelles de Noguerol. Manoel de Unceta. O marquez de Valdegamas. Antonio Juan de Vildósola. Cyriaco Navarro Villoslada. Ramon Vinader. Joaquim Maria Mazquez, secretario.

« Como deputados ás côrtes : Paschoal de Isasi Isasmendi, Mauricio Bobadilla, Manoel Echeverria. »

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL